

NELLY CUNHA E HELGA TREIN

PÁGINAS DO SUL

SÉRIE ERA UMA VEZ... 3º ANO PRIMÁRIO

LINGUAGEM
GRAMÁTICA FUNCIONAL
MATEMÁTICA
ESTUDOS SOCIAIS
CIÊNCIAS NATURAIS



EDITORA  GLOBO
PORTO ALEGRE

PÁGINAS DO SUL

372.4
C973p
3º a.

CRPE

N.º 6989

Data 24.10.67

BIBLIOTECA

Copyright © 1965 by Nelly CUNHA e Helga TREIN

1.ª EDIÇÃO

1.ª impressão — janeiro de 1965

2.ª " — março de 1966

3.ª " — abril de 1966

2.ª EDIÇÃO

1.ª impressão — fevereiro de 1967

8307
06/01/76

1967

DIREITOS EXCLUSIVOS DE EDIÇÃO, EM LÍNGUA PORTUGUESA, DA
EDITORA GLOBO S. A. — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

*Às nossas queridas mães,
a quem devemos tanto apoio e incentivo.*

Índice

A FESTA DO DIVINO	1
Rio Grande do Sul	10
GUAÍBA	12
Rios do Rio Grande do Sul	19
Primitivos habitantes do Rio Grande do Sul	22
A MINHA TERRA	23
Riquezas do Rio Grande do Sul	29
Relêvo do solo	29
Primitivos habitantes do Rio Grande do Sul	30
JOSÉ DE ARAÚJO VIANA	33
Transportes e Comunicações	40
Fundação de Rio Grande	42
Ciências Naturais	43
IMAGENS SENTIMENTAIS DA CIDADE	44
Fundação de Pôrto Alegre	52
Depressão Central	53
IMIGRANTES ALEMAES	56
Imigração alemã	59
Ciências Naturais	60
GEADA	62
Encosta superior do Nordeste	65
SÃO MIGUEL	67
Fundação dos Sete Povos	74
Missões	74
Atividades de Botânica	76
As plantas se alimentam	78
LENDA DE IMEMBUÍ	79
Musgos e líquens	85
PAGINAS DO SUL	86

Serra do Sudeste	93
Atividades de Ciências Naturais	94
O BOSQUE PERDIDO	96
Planalto Médio	101
Ciências Naturais	102
SOL DO MEU PAGO	104
Campos de Cima da Serra	109
Ciências Naturais	110
LENDA DO JOÃO-DE-BARRO	112
Encosta inferior do Nordeste	117
Ciências Naturais	119
BENTO GONÇALVES	120
Guerra dos Farrapos	125
CERCA DE PEDRA	127
Campanha	134
QUERO-QUERO	136
Alto Uruguai	143
Ciências Naturais	144
LENDA DO UMBU	145
Ciências Naturais	150
CANTIGAS DE RODA	151
Encosta do Sudeste	155
GAÚCHO	157
O ser vivo e o ambiente	162
SEGREDOS DA INFÂNCIA	163
Govêrno	169
Ciências Naturais	172
UMA ESPERTEZA DO JABUTI	173
Ciências Naturais	178
O Jabuti buscou água na fonte	178
Litoral	179
Vamos fazer uma experiência?	181
PÁTRIA RIO-GRANDENSE	183

A FESTA DO DIVINO

Augusto Meyer



Começavam os preparativos. Bancos cheirando a pinho nôvo protegiam os canteiros. Estendiam-se feiras de bandeirolas festivas em todos os rumos, com postes ornamentados de galhardetes. Aos quatro cantos da praça erguiam-se os coretos para as famosas bandas militares. Num crescendo triunfal de pancadaria, cantavam os martelos sôbre as tábuas, achatando a cabeça dos pregos.

Junto ao meio-fio das calçadas, em volta do Tesouro e do Teatro São Pedro, na rua da Ponte ou para os lados da Bailante, os doceiros e quitandeiros improvisaram as suas tendas, onde vendiam pinhões, pipocas, amendoim torrado, peixe frito, sonhos e broinhas de milho, balas de ovos, cocadas côr-de-rosa, balas de côco e puxa-puxas, grandes cartuchos de bala americana, que partiam ali mesmo sôbre uma prancha, com a machadinha curta de dois gumes. Corriamos a inspecionar os preparativos, já de água na bôca.

Ao anoitecer, a capela do Espírito Santo parecia uma simples armação de luzes multicores, uma fachada de bicos de luz contra o céu noturno. A praça era um mar de cabeças ondulantes.

1. Lê o trecho e coloca uma cruz na expressão que completa a sentença de modo certo:

- Tudo estava preparado para partir as balas americanas
 a inauguração do Teatro
 a Festa do Divino
 a pintura da capela
 a chegada dos doceiros
- Os quitandeiros armavam suas tendas no interior das casas
 à beira do rio
 longe do local da festa
 no pátio do Tesouro
 junto às calçadas
- Ao anoitecer, a capela do Espírito Santo ficava deserta
 tôda iluminada
 cheia de tendas
 fechada
 às escuras

2. Varia a colocação dos termos das sentenças, sem alterar o sentido e sem mudar as expressões ou acrescentar outras:

a) Bem cedo, começavam os preparativos para a festa.

Os preparativos _____

Começavam _____

b) Os homens penduravam, nos postes, bandeiras festivas.

Penduravam _____

Nos postes, _____

c) Nos cantos da praça, os operários erguiam coretos, enquanto os doceiros improvisavam suas tendas.

Os operários _____

Enquanto _____

Erguiam _____

3. Separa os fatos das seguintes sentenças:

a) Os doceiros começaram a vender balas de côco e puxa-puxas. logo que a festa principiou.

1.º fato — _____

2.º fato — _____

b) Enquanto as crianças olhavam de água na bôca, os doceiros cortavam as balas americanas.

1.º fato — _____

2.º fato — _____

4. Agora, continua, separando os fatos ou orações das sentenças:

a) A capela tôda iluminada brilhava, quando chegou a noite.

1.ª oração — _____

2.ª oração — _____

b) A multidão enchia a praça, a fim de assistir à Festa do Divino.

1.ª oração — _____

2.ª oração — _____

c) O povo ficava animado, quando as bandas militares tocavam marchas e dobrados, para abrilhantar a festa.

1.ª oração — _____

2.ª oração — _____

3.ª oração — _____

Era linda a festa do Divino, antigamente! As crianças ainda hoje gostam muito de ir a esta festa.

5. Roberto e Sônia foram à novena. Depois, passearam na praça e compraram 2 pacotes de pipoca. Cada pacote custa Cr\$ 300. As crianças gastaram _____ comprando pipocas.

6. Roberto comprou 24 balas. Deu a metade a sua irmã e comeu 5. Ficou ainda com _____ balas.

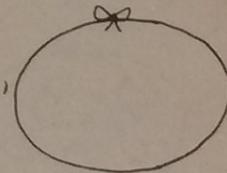
7. Numa tenda havia 94 balões vermelhos e 23 azuis. Risca o número que mostra quantos balões vermelhos havia mais do que azuis:

17 — 84 — 92 — 71 — 23

8. Sônia comprou 3 cocadas que custaram Cr\$ 150 cada uma. Deu em pagamento uma cédula de Cr\$ 500. Quanto recebeu de trôco?

9. *Desenha um conjunto de 3 balões e depois separa um elemento dêste conjunto.*

O elemento que separaste chama-se *unidade*.



10. *Completa:*

Um conjunto de dez elementos é chamado conjunto de _____

Um conjunto de cem elementos é chamado conjunto de _____

Um conjunto formado por mil elementos é chamado conjunto de

Agrupando 10 conjuntos de dezenas, teremos um conjunto de

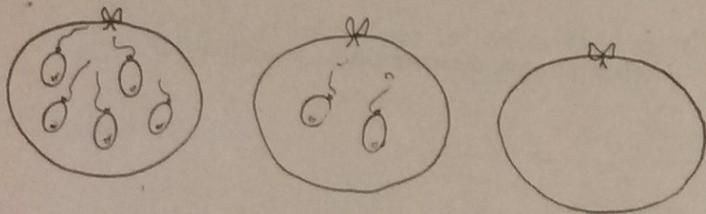
Agrupando 10 conjuntos de centenas, teremos um conjunto de

Um conjunto formado por um só elemento chama-se conjunto unitário. O conjunto que não possui elementos é chamado conjunto vazio. O sinal \emptyset é o símbolo do conjunto vazio.

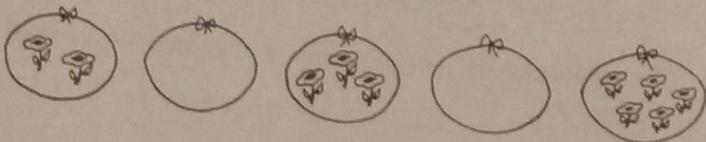
11. *Risca a resposta certa:*

Nestes conjuntos há vários elementos. Um deles, entretanto, está vazio. O conjunto vazio é representado pelo _____

dois, três, nove, zero, vinte

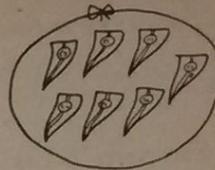


12. *Coloca o sinal \emptyset ao lado dos conjuntos vazios:*

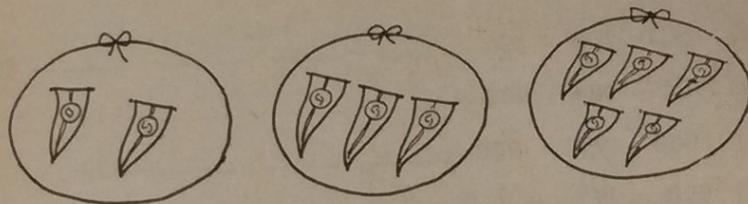


Este conjunto é formado por sete elementos. Poderás representar os elementos deste conjunto de diversas maneiras.

sete — numeral da linguagem corrente
VII — numeral romano
7 — numeral hindu-arábico
6 + 1 ou 4 + 3 ou outras diversas representações



13. *Escreve numerais que representem os elementos dos conjuntos:*



NÚMERO é uma idéia de quantidade. NUMERAL é a representação dessa idéia.

14. *Escreve com numerais hindu-arábicos:*

trezentos e quarenta e nove — _____
quatrocentos e noventa — _____
seiscentos e vinte e três — _____
dois mil duzentos e quatro — _____

Os numerais hindu-arábicos são chamados algarismos, em homenagem ao notável matemático árabe Al-Karismi.

15. O conjunto dos números naturais é o seguinte:

{ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 ... }

Agora, acrescenta o zero a este conjunto:

Escreveste o conjunto dos números inteiros naturais.
Estes conjuntos são infinitos, isto é, não têm fim.

16. Completa as séries:

a) 100 - 200 - 300 - _____ - _____ - _____ - 800

b) 902 - 904 - 906 - _____ - _____ - _____ - 914

c) 1000 - 950 - 900 - _____ - _____ - _____ - 700

d) 990 - 992 - _____ - _____ - _____ - 1000

17. Risca:

a) a unidade: 23 - 75 - 8 - 47 - 100

b) a dezena: 125 - 32 - 490 - 100 - 1000

c) a centena: 1000 - 980 - 4 - 41 - 72

d) o milhar: 417 - 580 - 23 - 9 - 1000

18. Escreve:

a) um número formado por 3 algarismos — _____

b) um número formado por 2 algarismos — _____

c) um número formado por 4 algarismos — _____

19. Escreve com os algarismos 4 — 5 e 2 o maior número possível:

20. Escreve com os algarismos 5 — 0 e 3 o menor número possível:

21. Responde:

a) Quantas dezenas há em 1000 unidades?

b) Quantas centenas há em 1000 unidades?

c) Quantos milhares há em 1000 unidades?

22. Escreve os números formados por:

a) 3 centenas e 5 unidades — _____

b) 6 centenas, 3 dezenas e 2 unidades — _____

c) 1 centena e 4 dezenas — _____

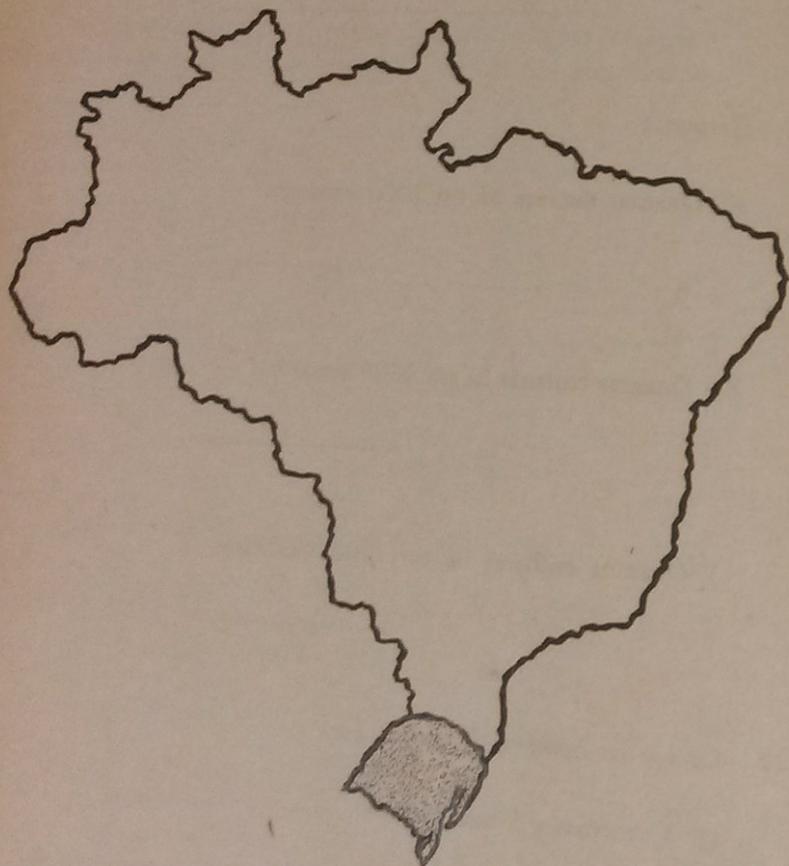
d) 1 milhar — _____

RIO GRANDE DO SUL

No trecho "A Festa do Divino", Augusto Meyer conta como se realizava esta festa, em Pôrto Alegre, antigamente.

Pôrto Alegre é a capital do Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul fica situado no extremo Sul do Brasil.



Nosso Estado possui vastas matas, com grande variedade de madeiras para construção, imensos campos com boas pastagens, grandes áreas próprias para a agricultura, depósitos de jazidas minerais e indústrias muito desenvolvidas. No Rio Grande do Sul há extensos

curtos de água, como o Jacuí, o Ibicuí, o Taquari e outros; e inúmeras lagoas, no litoral.

O Rio Grande do Sul limita: ao Norte, com o Estado de Santa Catarina; a Oeste, com a República Argentina; a Leste, com o Oceano Atlântico; ao Sul, com a República Oriental do Uruguai.

O Rio Grande do Sul, com sua indústria e agricultura florescentes, comércio intenso e pecuária desenvolvida muito contribui para a grandeza do Brasil.

23. Completa, procurando as palavras ou expressões adequadas entre as que estão dentro do parêntese:

O Rio Grande do Sul possui:

_____, ricas em madeiras de pinho e de lei.

_____ ótimos para a criação de gado.

_____ próprias para plantações de arroz, trigo, milho, feijão, etc.

_____ de carvão-de-pedra, cobre, calcários, etc.

_____ de artefatos de couro, tecidos, metalúrgicas, etc.

(terras - campos - florestas - indústrias - jazidas minerais)

GUAÍBA

O Guaíba empresta à paisagem encanto particular.

Nos dias longos de inverno, as ilhas fronteiras mal aparecem. Verão... A brisa leve encrespa as águas quietas. Faz dançar os aguapés, despeta as flôres das corticeiras.

A hora do entardecer, como são lindas as velas brancas que se recortam contra o céu...

O Guaíba canta a canção das águas. Ele viu crescer o povoado, surgirem os velhos sobrados coloniais, erguerem-se os primeiros edifícios. Pôrto Alegre cresceu sempre a olhar-se no espelho cristalino.

O tempo passa e as águas continuam a correr, repetindo as canções que ouviram dos açorianos, embalando as canoas dos pescadores, conduzindo os barcos que trazem fartura.

O Guaíba emoldura a Capital gaúcha.

1. *A cidade onde tu moras é banhada por algum rio? Então, faz uma composição, descrevendo êsse rio.*

2. *Substitui as palavras grifadas por outras, que tenham o mesmo significado:*

As águas mansas *conduzem* os barcos.

As águas mansas _____ os barcos.

A brisa encrespa as águas *quietas*.

A brisa encrespa as águas _____

Como são *longos* os dias de inverno!

Como são _____ os dias de inverno!

3. *Varia a colocação dos termos das sentenças. Lembra-te que não deves alterar o sentido, nem mudar as expressões ou acrescentar outras:*

a) O Guaíba empresta à paisagem encanto particular.

b) No inverno, as ilhas fronteiras desaparecem.

c) Enquanto os pescadores remam, o Guaíba canta a canção das águas.

d) Ao entardecer, barcos leves sulcam as águas.

4. *Sublinha a parte principal de cada oração:*

O Guaíba banha a cidade de Pôrto Alegre. O povoado cresceu à beira d'água. Às suas margens, velhos sobrados coloniais surgiram. A brisa encrespa as águas mansas e desfolha as flôres das corticeiras. Dançam os aguapés.

5. *Faze uma lista dos verbos do exercício anterior e coloca, ao lado dos mesmos, seu infinitivo:*

6. Responde:

a) O Guaíba emoldura a Capital gaúcha.

Que é que emoldura a Capital gaúcha? _____

Que faz o Guaíba? _____

Que é que êle emoldura? _____

Qual o infinitivo do verbo desta oração? _____

b) As águas embalam as canoas dos pescadores.

Que é que embala as canoas dos pescadores? _____

Que fazem as águas? _____

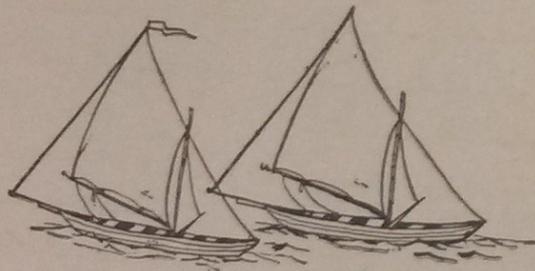
Que é que elas embalam? _____

Qual o infinitivo do verbo desta oração? _____

7. Procura, no texto sôbre o Guaíba, cinco verbos. Copia-os e escreve, ao lado dos mesmos, seu infinitivo, sublinhando as terminações. Repara que o trabalho já está começado.

emprста — emprestar; _____

8. Durante a competição de regatas, as crianças viram 28 barquinhos no rio; 15 ficaram ancorados e _____ participaram da competição.



9. Dois barcos, um de velas azuis e outro de velas brancas, partiram às 8 horas. O de velas azuis chegou em frente à primeira ilha às 9 horas e meia. O de velas brancas chegou às 10 horas. Com que diferença de horário os dois barcos chegaram à ilha?

10. Um pescador pescou 3 peixes que vendeu a Cr\$ 800 cada um. Quanto ganhou?

11. Decompõe os seguintes números em suas unidades de diferentes ordens:

$$325 = 300 + 20 + \text{---} \quad 27 =$$

$$149 = \quad 984 =$$

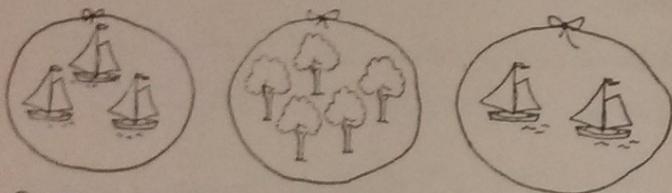
12. Preenche os círculos. Repara que o trabalho já está começado.

	milhar	centenas	dezenas	unidades
1236	<input type="text"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="9"/>
32	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
195	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
239	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

13. Escreve um número formado por 3 algarismos, no qual o algarismo 7 represente a ordem das dezenas.

14. Escreve um número de 4 algarismos, no qual o algarismo 3 represente a ordem dos milhares.

15. Número é uma idéia associada a um conjunto através da operação de contar. Assim, contando os elementos dos seguintes conjuntos poderás representá-los pelos números _____



16. Completa, de acordo com o conjunto a seguir:

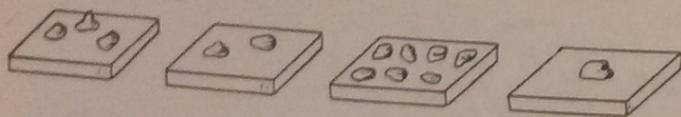
{ 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 _____ }

O número 1 é sucessivo de 0. O número 2 é sucessivo de _____

O número 3 é sucessivo de _____. O número 12 é sucessivo de _____

O único número que não é sucessivo de nenhum outro é o _____

17. Escreve, com numerais hindu-arábicos, quantas pedrinhas há nas caixas:



18. Responde:

Qual é o sucessivo de 17?

R _____

Qual é o antecessor de 9?

R _____

19. Ricardo possui 3 barquinhos com velas azuis e Paulo 2 barquinhos com velas brancas. Desenha os conjuntos de barquinhos que cada menino possui.

Reunindo os dois conjuntos terás o conjunto-reunião.

20. Desenha o conjunto-reunião dos seguintes:



O sinal **U** significa união ou reunião entre os conjuntos.

21. Escreve o conjunto união dos seguintes conjuntos:

MODELO

$$A = \{ 1, 2, 3, 4 \}$$

$$B = \{ 0, 1, 2, 3, 6 \}$$

$$A \cup B = \{ 0, 1, 2, 3, 4, 6 \}$$

$$A = \{ 2, 7, 9, 15 \}$$

$$B = \{ 2, 7, 11, 13 \}$$

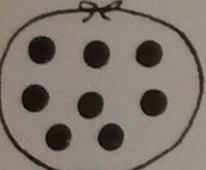
$$A = \{ 3, 6, 8, 9 \}$$

$$B = \{ 0, 3, 6, 7, 9 \}$$

O conjunto-reunião é formado por todos os elementos que pertencem a um, a outro ou a ambos os conjuntos dados.

22. Representa êstes conjuntos, escrevendo numerais:

Repara que o primeiro já está completo.

	Número	Numeral Hindu-Arábico	Numeral Romano	Outros Numerais
	quatro	4	IV	3 + 1
				
				
				

23. Completa as séries:

a) 1000 - 2000 - _____ - _____ - 6000

b) 4200 - 4400 - 4600 - _____ - _____ - 5200

c) 3500 - 3000 - 2500 - _____ - _____ - 1000

24. Risca a resposta certa:

Em 1000 unidades há

1 centena — 1000 centenas — 10 centenas — 100 centenas

25. Faze uma cruz:

a) no algarismo que representa dezenas no número 125

b) no algarismo que representa milhar no número 2127

c) no algarismo que representa centena no número 3412

26. Efetua as adições:

$$\begin{array}{r} 627 \\ + 254 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 295 \\ + 538 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 749 \\ + 736 \\ \hline \end{array}$$

27. Subtrai:

$$\begin{array}{r} 187 \\ - 43 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 206 \\ - 152 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 635 \\ - 294 \\ \hline \end{array}$$

RIOS DO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul apresenta duas grandes áreas hidrográficas.

A primeira é representada pelas águas que correm para o norte e para oeste e vão lançar-se no rio Uruguai. A outra pelas que correm para leste e para sul, desaguando no Oceano Atlântico, diretamente, ou através das lagoas.

BACIAS HIDROGRÁFICAS { Bacia do Uruguai
Bacia do Jacuí e outras
bacias litorâneas

BACIA DO URUGUAI — O rio *Uruguai* nasce nas proximidades do oceano, da junção dos rios *Pelotas* e *Canoas*, que vêm da Serra Geral. Seus principais afluentes em terras gaúchas são: o *Passo Fundo*, o *Várzea*, o *Ijuí*, o *Ibicuí* e o *Quaraí*. O rio *Uruguai* possui 530 quilômetros navegáveis em terras brasileiras. Dos seus 1.800 km de curso, 1.200 costeiam o Rio Grande do Sul, por isso, bem pode ser considerado um rio gaúcho.

BACIA LITORÂNEA — Entre os rios da Bacia Litorânea, o mais importante é o *Jacuí*. O rio *Jacuí* nasce no planalto, ao norte do Estado, de onde desce em linha reta até o centro, daí segue para leste, lançando-se no *Guaíba*, através do qual alcança a lagoa dos Patos. Apresenta o seu curso uma extensão navegável de 220 km. Seus mais importantes afluentes são o *Taquari*, o *Caí* e o rio dos *Sinos*, todos vindos do norte, e o *Vacacaí*, proveniente dos banhados do centro. O rio *Jacuí* é de grande importância para nosso Estado, não só como via de comunicação, mas também por banhar uma das maiores áreas da lavoura rizícola do Brasil.

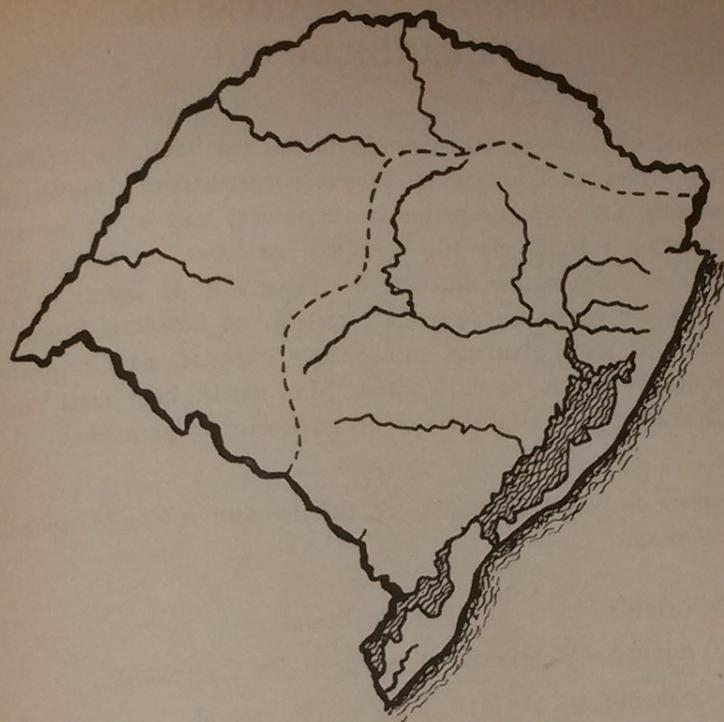
Os demais rios das bacias litorâneas nascem nas orlas do Planalto, ou nas elevações próximas às Serras do Sudeste. Destacam-se entre estes, o *Camaquã* — tributário da Lagoa dos Patos, o *Piratini* — que deságua no canal de São Gonçalo e o *Jaguarão* — tributário da Lagoa Mirim.

Pode-se citar ainda o *Mampituba*, que se lança diretamente no oceano e o arroio *Chuí*, fronteira extremo-sul do Brasil.

28. Escreve, no mapa da página seguinte, no lugar exato, o nome dos rios assinalados e pinta de cores diferentes a região da bacia do *Uruguai* e a da bacia do *Jacuí* e outras bacias litorâneas.

29. Coloca uma cruz na resposta certa:

- () *Jacuí*
 () *Sinos*
 Rio da bacia do *Uruguai* () *Taquari*
 () *Uruguai*



- Rio mais importante do Estado () *Jacuí*
 () *Uruguai*
 () *Vacacaí*
 () *Mampituba*
 () *Mampituba*
 () *Jacuí*
 Limite extremo do Sul do Brasil () *Chuí*
 () *Uruguai*

30. Pesquisa e responde à pergunta:
 Qual o canal que une a Lagoa dos Patos à Lagoa Mirim?

PRIMITIVOS HABITANTES DO RIO GRANDE DO SUL

O atual território do Rio Grande do Sul era habitado por diversas tribos selvagens. Quase todas as tribos pertenciam à família dos tupi-guaranis. Os selvagens pertenciam a muitas nações: os guaranis, que habitavam a região do alto Uruguai; os tapes, no centro até o Camaquã; os caaguás, nas encostas dos Aparados da Serra; os arachanes, também chamados de patos e carijós, no Nordeste Serrano e no Litoral; os jaros, charruas, minuanos e guenoas, na Campanha; os guaicanãs, nos campos de Vacaria. Mais tarde, bem mais tarde, os caingangues vieram estabelecer-se no território rio-grandense.

31. Numera as tribos selvagens, de acordo com a região onde se localizavam:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> caaguás | <input type="checkbox"/> no litoral |
| <input type="checkbox"/> minuanos e charruas | <input type="checkbox"/> na zona da Campanha |
| <input type="checkbox"/> guaranis | <input type="checkbox"/> na região central |
| <input type="checkbox"/> patos e carijós | <input type="checkbox"/> nos campos de Vacaria |
| <input type="checkbox"/> tapes | <input type="checkbox"/> na encosta dos Aparados da Serra |
| <input type="checkbox"/> guaicanãs | <input type="checkbox"/> na região do Alto Uruguai |

A MINHA TERRA

Alvaro Moreira

A minha terra. . .
É um céu tão azul que eu nunca mais olhei outro céu tão azul. . .
É o Guaíba que tem uma ilha chamada Pintada. . .
É uma casa grande. . .
A minha terra. . .
Aquela procissão de noite. . .
O circo de Paulo Cirino. . .
A estação da estrada de ferro de onde saía o trem para
[São Leopoldo. . .
A minha terra cabe toda dentro de mim. . .
A minha terra é do tamanho de minha infância. . .
Pôrto Alegre. . .

1. Faze, em teu caderno, um desenho bem bonito do trecho que mais gostaste desta poesia.

2. Copia o verso em que o poeta diz onde cabia a sua terra:

3. Risca, na coluna à direita, o sinônimo da palavra grifada na sentença:

Minha terra é uma casa grande.

{ galpão
barraca
moradia
pensão
escola

Como é linda a ilha chamada Pintada!

{ pintada
afastada
lembrada
esquecida
denominada

4. Completa:

a) Um céu azul embeleza a minha terra.

_____ é o verbo, a parte principal da oração.

_____ é o que embeleza a minha terra.

_____ é o que o céu azul embeleza.

b) O poeta canta as belezas de sua terra.

_____ é o verbo, seu infinitivo é _____

_____ é quem canta as belezas de sua terra.

_____ é o que o poeta canta.

5. Responde:

a) Álvaro Moreira, nesta poesia, descreve Pôrto Alegre.

Qual o verbo? _____ Qual o seu infinitivo? _____

Quem descreve Pôrto Alegre? _____

_____ é a pessoa que descreve Pôrto Alegre.

Álvaro Moreira é o sujeito.

b) O trem saía da estação.

Qual o verbo? _____ Qual o seu infinitivo? _____

Que é que saía da estação? _____

De onde saía o trem? _____

O trem é o sujeito.

c) Minha terra cabe tôda em meu coração.

Qual o verbo? _____ Qual o seu infinitivo? _____

Que é que cabe tôda em meu coração? _____

Qual o sujeito? _____

Onde cabe a minha terra? _____

6. Escreve quais as pessoas, animais e coisas que fazem, produzem ou executam o que o verbo diz:

No circo de Paulo Cirino, os _____ amestrados

dançam no arame. O _____ mora na ilha.

À noite, a _____ percorre as ruas. O _____ parte

da estação, rumo a São Leopoldo. As _____

brilhavam no céu. As _____ lavam a roupa.

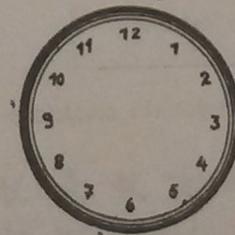
Os _____ brincam na praia.

Pôrto Alegre possui modernos edifícios, largas avenidas, praças floridas.

Resolve os problemas:

7. Um edifício tem 22 andares com 2 apartamentos em cada andar. Quantos apartamentos tem o edifício?

8. O trem para Pôrto Alegre partiu às 7 horas e chegou às 8 horas e um quarto. *Desenha, no relógio, os ponteiros, marcando a hora em que o trem chegou.*



9. Completa:

Uma hora tem _____ minutos

Meia hora tem _____ minutos

Um quarto de hora tem _____ minutos.

10. Na praça havia 150 roseiras, plantadas em 5 canteiros. Em cada canteiro havia _____ roseiras.

11. Efetua as operações e tira a prova real:

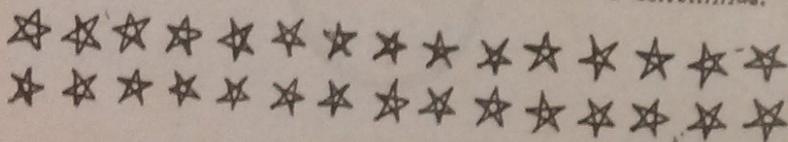
392	324	500	312	531
388	— 158	— 324	× 4	× 3
+ 145				
_____	_____	_____	_____	_____

12. Efetua:

$6 \times 2 =$	$4 : 2 =$
$4 \times 3 =$	$15 : 3 =$
$2 \times 4 =$	$16 : 4 =$
$6 \times 5 =$	$25 : 5 =$
$8 \times 4 =$	$24 : 4 =$
$7 \times 3 =$	$35 : 5 =$
$9 \times 3 =$	$12 : 2 =$

O céu estava todo estrelado.

13. Faze uma linha em volta do conjunto de cada 6 estrelinhas.



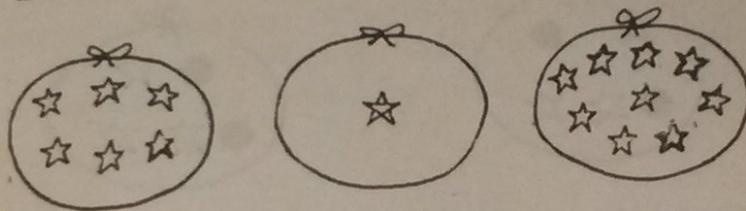
14. Responde: Quantas estrelinhas há? _____

Quantos conjuntos de estrelinhas encontraste? _____

15. Completa a série:

6 - 12 - 18 - _____ - _____ - _____ - _____
 _____ - _____ - 60

16. Escreve numerais que representem os elementos dos conjuntos:

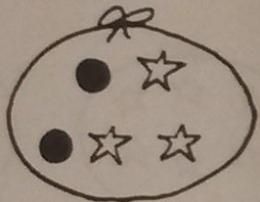
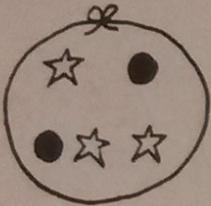
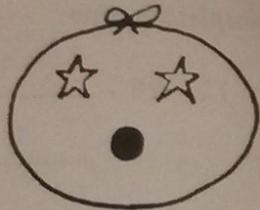


Não te esqueças que *número* é uma idéia de quantidade e que *numeral* é a representação desta idéia. Logo as maneiras de representar as quantidades têm no nome de numeral.

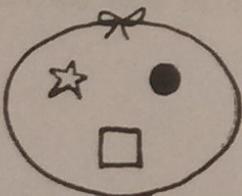
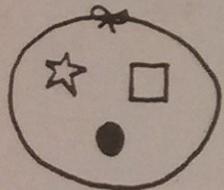
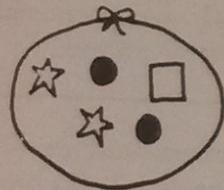
17. Três crianças foram viajar e levaram um pacote com 27 balas. Repartiram as balas igualmente entre as três. Desenha o conjunto de balas que tocou a cada criança.

18. Desenha dois conjuntos, de modo que um tenha o dôbro de elementos do outro.

19. Repara estes conjuntos e escreve se são iguais ou não. Lembra-te que dois conjuntos são iguais somente se todos os elementos de um também pertencem ao outro.



20. Coloca o sinal (=) nos conjuntos iguais e o sinal (\neq) nos conjuntos diferentes:



RIQUEZAS DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre é a Capital do Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul possui grandes riquezas animais, vegetais e minerais. A pesca é uma de suas principais fontes de riqueza. A pecuária está muito desenvolvida em nosso Estado. O principal rebanho de nossos campos é o bovino, seguindo-se o de ovinos, suínos e eqüinos. O Rio Grande do Sul é um dos principais centros agrícolas do país. As principais culturas do Estado são: arroz, fumo, feijão, erva-mate, cebola, mandioca, milho, trigo, soja, uvas, tungue, etc. Quanto às riquezas minerais, o Rio Grande do Sul possui jazidas de carvão-de-pedra, cobre, pedras semipreciosas, mármore, cal, etc.

RELÊVO DO SOLO

Todo o norte do Estado do Rio Grande do Sul é ocupado por um extenso planalto, o qual faz parte do Planalto Meridional do Brasil. Este planalto é mais elevado a leste, próximo ao oceano, onde atinge a mais de 1.000 metros, decrescendo suavemente para oeste, até junto ao rio Uruguai.

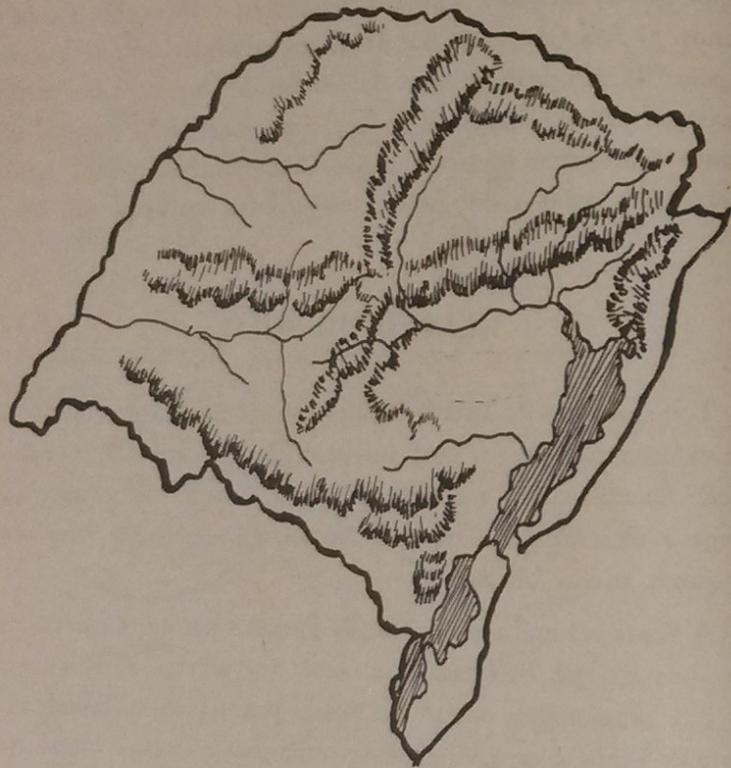
A borda oriental e meridional do Planalto Brasileiro é constituída por uma escarpa, chamada *Serra Geral*, que penetra no Rio Grande do Sul próximo ao oceano Atlântico, percorrendo o litoral até o norte de Pôrto Alegre, dirigindo-se então para o interior, rumo oeste.

A metade meridional do Estado, dos rios Jacuí e Ibicuí para o sul, é constituída por vasta peneplanície, que apresenta ondulações suaves, as coxilhas rio-grandenses. A sudoeste do Estado, salientam-se naquela peneplanície as Serras do *Herval*, dos *Tapes*, e outras.

A baixada litorânea estende-se ao longo do litoral. É uma faixa de terras baixas e arenosas.

21. Faze, num tabuleiro de areia, o contôrno do mapa do Rio Grande do Sul e modela o relêvo do solo de nosso Estado.

22. Localiza, no mapa, algumas serras do Rio Grande do Sul.

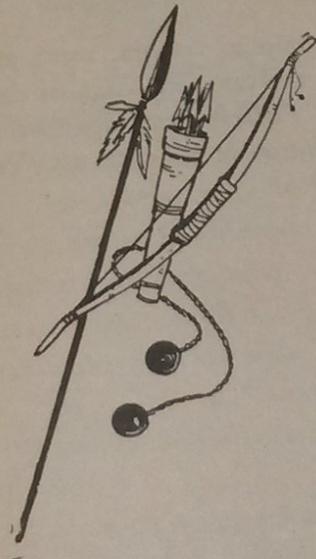


PRIMITIVOS HABITANTES DO RIO GRANDE DO SUL

Os índios viviam da caça e da pesca. As tribos, em geral, localizavam-se à margem dos rios e das lagoas.



A agricultura entre êles era muito atrasada. As mulheres se encarregavam dos trabalhos da lavoura e da fabricação de utensílios de barro. Os homens fabricavam armas, caçavam, pescavam e guerreavam.



Os selvagens conheciam o uso do fogo. Nas guerras e caçadas usavam a clava de bastão, lanças enfeitadas com penas de avestruz, boleadeiras, laços, arco e flechas.

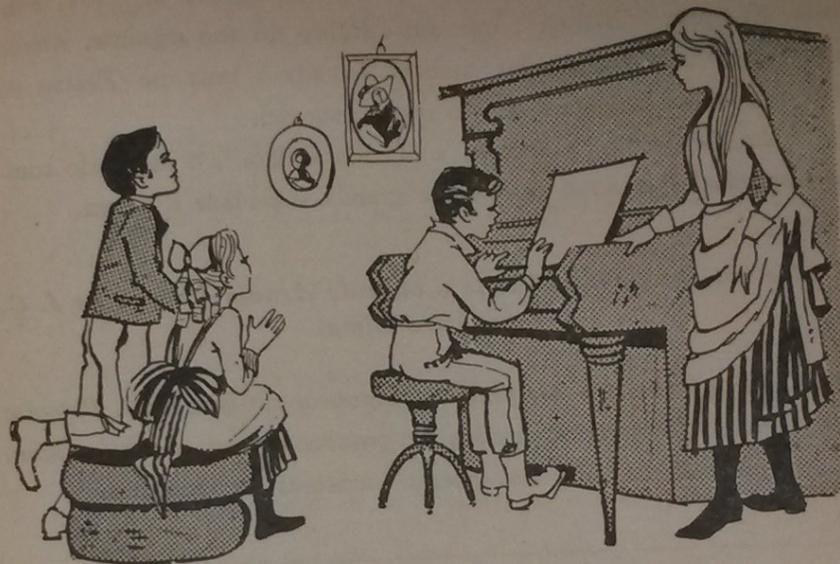


Acreditavam que existia um bom espírito — Tupã, e outro mau — Anhangá. O chefe da tribo era o cacique e seu sacerdote era o pajé ou caraíba.

SUGESTÃO.

Pesquisa sobre a vida dos índios, como se vestiam, como eram as embarcações que usavam, que animais caçavam, etc. Com os dados obtidos, organiza um Museu de Classe. Poderás fazer desenhos, recortar gravuras, confeccionar adornos, objetos de cerâmica, etc. Verás como vai ficar lindo o Museu do Índio!

JOSÉ DE ARAÚJO VIANA



José de Araújo Viana nasceu a 10 de fevereiro de 1872, em Pôrto Alegre. Desde pequeno manifestou gosto pela música, passando horas ao piano, a tocar valsas e mazurcas.

Aos doze anos, pediu permissão aos pais para ir à Itália estudar. Imaginem vocês a surpresa dos velhos e bondosos pais do menino ao ouvirem aquêlê pedido! Aconselharam-no a esperar um pouco, enquanto isso, escolheram para Juca um professor de fama. Logo o rapazinho começou a dar concertos, executando peças ao piano.

No ano de 1893, conseguiu realizar seu sonho — partiu para a Itália, onde teve oportunidade de estudar com os mais célebres professores.

De volta a Pôrto Alegre, passou a conviver com seus amigos e a encantar os serões familiares, tocando músicas lindas, lindas...

Araújo Viana possuía gênio alegre e brincalhão. Quando convidado a tomar chá em casa de pessoas amigas, sentava-se ao piano e improvisava uma modinha: "Vamos tomar chá, chá, chá..."

Embora preferisse se dedicar mais à composição, Araújo Viana participava de inúmeros concertos. Por volta do ano de 1901, concluiu sua ópera "Carmela", que, em outubro do ano seguinte, estreou no Teatro São Pedro. Que sucesso! Levada à cena no Teatro do Rio de Janeiro, a ópera obteve o mesmo sucesso.

Além das óperas "Carmela" e "O Rei Galaor", o inspirado compositor gaúcho escreveu canções de grande suavidade e beleza.

(Dados obtidos no livro "Vida e obra de Araújo Viana", de J. C. Cavalheiro Lima)

1. Araújo Viana foi um grande compositor rio-grandense. Pesquisa e escreve o nome de outros rio-grandenses que se distinguiram como músicos, pintores, poetas, escritores ou cientistas.

.....
.....
.....

2. Tu sabes que, em Pôrto Alegre, há um Auditório que tem o nome de "Araújo Viana"? Faze uma pesquisa e dize em que local foi construído êste Auditório.

.....

3. Sublinha o sujeito das sentenças:

O menino gostava muito de música. Durante horas inteiras, o garôto estudava piano. No ano de 1893, Araújo Viana partiu para a Itália. O compositor improvisava modinhas alegres. O público aplaudiu o concertista.

4. Completa as sentenças, empregando sujeitos formados por:

a) nome de pessoa

O.....tocava piano muito bem.

b) nome de coisa

Aquela.....causou sucesso.

5. Responde:

a) Araújo Viana nasceu em Pôrto Alegre.

Qual o verbo?.....Qual o seu infinitivo?.....

Quem nasceu em Pôrto Alegre?.....

Onde nasceu Araújo Viana?.....

b) O inspirado compositor deixou obras notáveis.

Qual o verbo?.....Qual o seu infinitivo?.....

Qual o sujeito?.....

Qual a palavra principal do sujeito?.....

Que foi que êle deixou?.....

c) O môço gaúcho firmou seu prestígio e fama.

Qual o verbo?.....Qual o seu infinitivo?.....

Qual o sujeito?.....

Qual a palavra principal do sujeito?.....

Que foi que o môço gaúcho firmou?.....

6. Substitui, nas sentenças, os desenhos por substantivos que indiquem o sujeito:

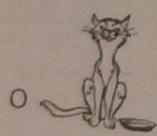


estudava piano. O _____ estudava piano.



A _____ de chá está sôbre a mesa. A _____ de chá está sôbre a mesa.

O _____



O _____ comeu o bôlo. O _____ comeu o bôlo.

7. Escreve:

- a) cinco substantivos que indiquem pessoas

- b) cinco substantivos que indiquem animais

- c) cinco substantivos que indiquem coisas

8. Sublinha:

- a) o substantivo próprio
 Pôrto Alegre foi o berço do grande compositor.
- b) o substantivo comum
 Como era talentoso o rapazinho!

9. Completa com desenhos. Repara que o trabalho já está começado

O piano



Os _____

O menino

Os _____

O navio

Os _____

10. Completa, escrevendo o plural dos substantivos:

- o professor os _____
- a música as _____
- o amigo os _____
- a canção as _____
- a viagem as _____

- 11. Araújo Viana nasceu em 1872 e morreu em _____, com 44 anos de idade.
- 12. A ópera Carmela foi escrita em 1901, há _____ anos, portanto.
- 13. Papai paga ao professor de piano Cr\$ 6.000 por aula. Jussara tem 4 aulas por mês. Quanto papai paga ao professor, mensalmente?

14. A classe de Jussara foi com a professora a um concêrto. Eram 32 crianças. Sabendo-se que a passagem de bonde custa _____ qual foi o gasto em condução de ida e volta?

15. Efetua as multiplicações:

$$\begin{array}{r} 47 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 38 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 46 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 72 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

16. Escreve o resultado, sem fazer as continhas:

$3 \times 10 =$

$7 \times 1000 =$

$4 \times 10 =$

$5 \times 100 =$

$9 \times 100 =$

$2 \times 10 =$

$14 \times 10 =$

$28 \times 10 =$

$36 \times 100 =$

17. Completa:

$8 + \underline{\hspace{2cm}} = 15$

$9 \times 6 - \underline{\hspace{2cm}} = 50$

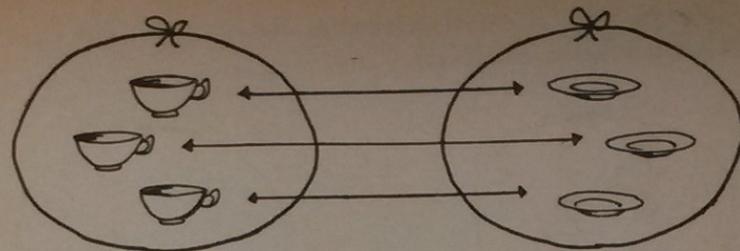
$5 \times 6 + \underline{\hspace{2cm}} = 37$

$6 \times 6 + 12 = \underline{\hspace{2cm}}$

$6 \times 6 = 30 + \underline{\hspace{2cm}}$

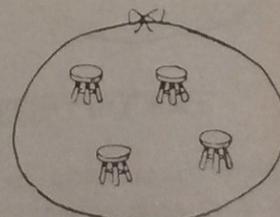
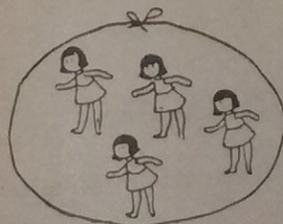
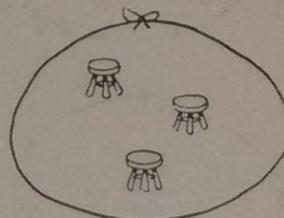
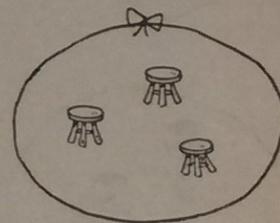
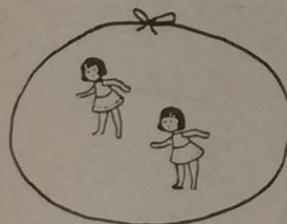
$8 \times 6 + 3 = \underline{\hspace{2cm}}$

18. Repara como há correspondência entre êstes conjuntos. Cada elemento do conjunto de xícaras tem um correspondente no conjunto de pires e cada elemento do conjunto de pires tem um correspondente no conjunto de xícaras.

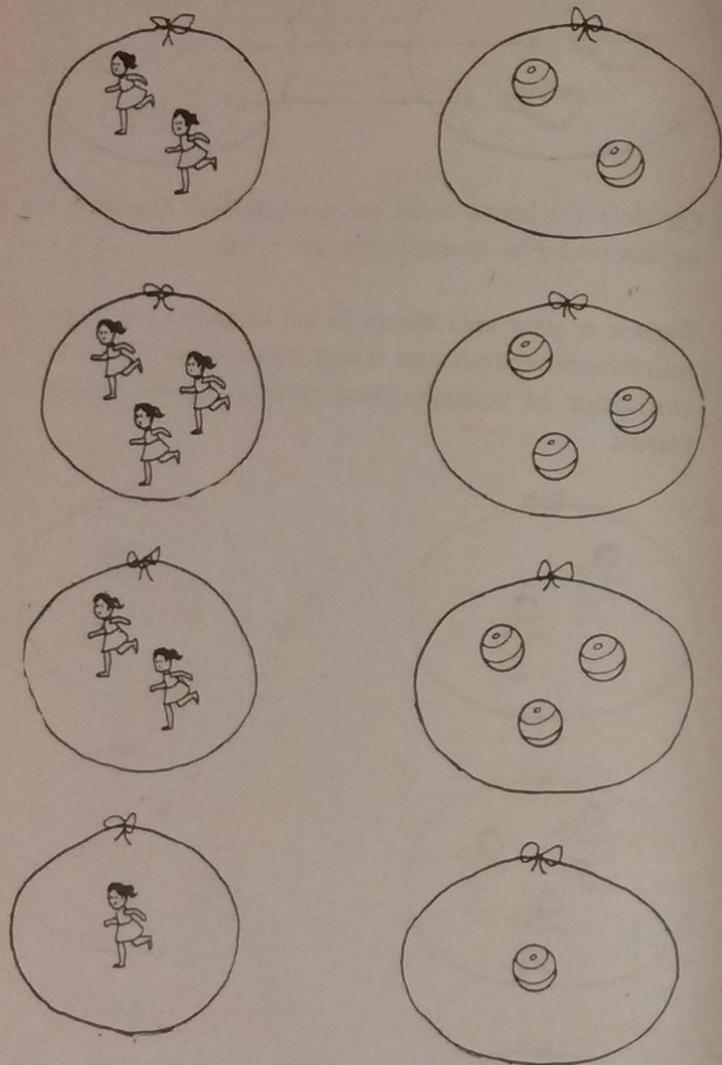


Os dois conjuntos estão em correspondência biunívoca, isto é, os elementos se correspondem um a um.

19. Repara se para cada criança há um banquinho e se a cada banquinho corresponde uma criança, depois escreve SIM se entre os conjuntos há correspondência biunívoca e NÃO em caso contrário:



20. *Desenha setas, unindo os elementos dos conjuntos que estão em correspondência biunívoca:*



TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Araújo Viana nasceu em Pôrto Alegre. Pôrto Alegre é um pôrto fluvial, à margem esquerda do Guaíba.

Pelotas é também um pôrto fluvial importante. Rio Grande é o único pôrto marítimo do Estado.

O Guaíba é atravessado por uma ponte dividida em 4 seções, que assentam sôbre as ilhas fronteiras e com um vão elevadiço. Esta ponte liga o município de Guaíba ao de Pôrto Alegre e todo o seu conjunto perfaz a extensão de 15 quilômetros.

A rêde ferroviária do Estado atravessa-o em tôdas as direções, ligando o Rio Grande do Sul com outros Estados do Brasil.

O Rio Grande do Sul é o segundo Estado brasileiro quanto à extensão das estradas de rodagem.

Muitos municípios rio-grandenses possuem aeroportos.

O parque industrial do Rio Grande do Sul é o terceiro do país. As nossas principais indústrias são: produtos alimentares, vestuário, couros, peles, metalurgia, madeiras.

O Rio Grande do Sul exporta: madeiras, arroz, vinhos, tungue, fumo, conservas, erva-mate e outros produtos. Recebe produtos importados: cimento, petróleo, sal, açúcar, café.

21. *Sublinha:*

- a) produtos que o Rio Grande do Sul importa:
arroz, vinhos, petróleo, fumo, açúcar
- b) produtos que o Rio Grande do Sul exporta:
erva-mate, cacau, madeiras, sal, couros

22. *Procura, dentro do parêntese, as palavras que completam as sentenças de modo certo.*

_____ é a transformação de matérias-primas em produtos adequados ao consumo.

_____ é a troca de produtos.

(comércio — transporte — agricultura — indústria — navegação)

23. Responde: Quais os meios de comunicação que conheces?

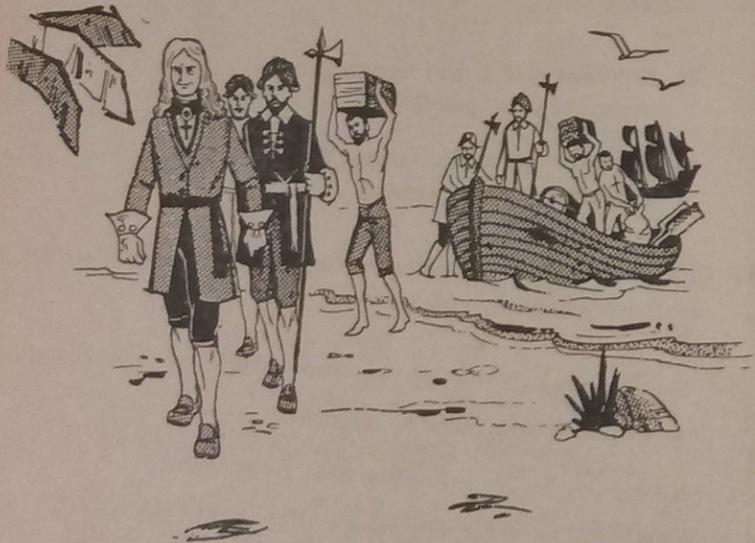
SUGESTÃO:

Tu poderás fazer uma visita à agência dos Correios e Telégrafos para ver como funcionam êsses meios de comunicação.

FUNDAÇÃO DE RIO GRANDE

Rio Grande é o único pôrto marítimo do Rio Grande do Sul. No ano de 1737, o Brigadeiro José da Silva Paes havia fundado, nesse local, um presidio. Naquela época, "presidio" era uma praça fortificada.

Como Rio Grande era um lugar de passagem para todos os que se dirigiam para o Sul, progrediu rapidamente.



CIÊNCIAS NATURAIS

VAMOS FAZER UMA EXPERIÊNCIA?

Enche um tabuleiro de areia, e coloca-o exposto ao vento, ao sol e à chuva.

Depois de alguns dias, verifica se houve modificações na superfície da areia.

Anota as observações que fizeste.

SUGESTÃO:

Organiza uma excursão, com teus colegas, nos arredores da escola, a fim de verificarem as mudanças que sofre a superfície da terra devido à ação do vento, da chuva, das águas dos rios, das plantas e dos animais.

Registra as observações que fizeste e ilustra aspectos interessantes das mesmas.

IMAGENS SENTIMENTAIS DA CIDADE

Athos Damasceno Ferreira

Noites de magia para a cidade eram as de Santo Antônio, São João e São Pedro.

Em quase tôdas as ruas ardiavam fogueiras e o céu profundo de junho se iluminava de clarões de tôdas as côres.

À roda do fogaréu crepitante, as crianças corriam, dançavam, gritavam. Das sacadas dos sobradinhos, moços e môças queimavam estrelinhas, foguetes, pistolões de lágrimas.

Em baixo, os molequinhos alarifes do vizindário soltavam busca-pés, pulavam por cima das fogueiras ativas, pisavam com os pés



descalços o brasedo miúdo, faziam uma algazarra infernal à volta dos tições amontoados onde estalavam, de mistura com as faíscas rodopiantes, as fileiras saltitantes das bichas da China.

Pouco antes da meia-noite, os balões começavam a subir.

O seu Manuel da esquina preparava um — enorme, oval, feito

de gomos de papel de sêda amarelo, verde, azul, e encarnado, que ia se arredondando, pouco a pouco, da fumaceira grossa que se levantava da fogueirinha de trapos embebidos em querosene.

Aí, soltavam-no.

O balão colorido flutuava indeciso, a princípio. Depois, inclinava-se para um lado e para outro. Finalmente, a um sôpro mais forte de vento, punha-se a subir, a subir, até altear-se sôbre os telhados e perder-se no céu.

Tôda a rua, entre vivas e palmas, acompanhava com os olhos incendiados de alegria a ascensão do balão que cada vez ia ficando menor, até desaparecer de todo.

1. Completa, de acôrdo com a leitura:

O céu, no mês de junho, se iluminava de clarões de tôdas as côres, porque _____

O balão que seu Manuel fazia era de feitio _____ e de côres _____

2. Responde: Por que o balão ia ficando cada vez menor, à medida que subia?

3. Varia a colocação dos têrmos das sentenças, sem mudar as expressões ou o sentido e sem acrescentar novas expressões:

a) Os moços queimavam estrelinhas e foguetes, enquanto os molequinhos soltavam busca-pés.

b) Quando a fogueira já estava quase apagada, as crianças pisavam o brasedo miúdo.

.....
.....
.....

4. Separa as orações das sentenças:

a) Quando o balão estava bem cheio de fumaça, seu Manuel acendeu a mecha com cuidado.

1.ª oração —

....., Conta o tempo, o momento em que seu Manuel acendeu a mecha. Não tem sentido completo.

2.ª oração —

....., Tem sentido completo.

b) As pessoas acompanhavam a subida do balão, enquanto seu Manuel preparava outro.

1.ª oração —

....., Tem sentido completo.

2.ª oração —

....., Conta o tempo, o momento em que as pessoas acompanhavam a subida do balão.

c) A criança correu, a fim de ver a fogueira.

1.ª oração —

....., Tem sentido completo.

2.ª oração —

....., Conta o motivo, diz por que as crianças correram. Não tem sentido completo.

5. Coloca um ponto final nas orações de sentido completo e reticências nas de sentido incompleto:

Nas noites de São João, ardiam fogueiras nas ruas
Logo que a meia-noite chegou
Os molequinhos fazem algazarra
Quando chegava a meia-noite

6. Destaca das sentenças as orações principais, isto é, as de sentido completo, e copia-as nas linhas pontuadas:

Quando o vento soprou forte, o balão começou a subir.

.....
Seu Manuel fez um balão, para soltar na noite de São Pedro.
.....

7. Completa as orações de sentido incompleto, escrevendo orações principais:

Quando os meninos soltavam busca-pés,

....., logo que a noite chegou.

....., que subiu rapidamente.

8. Completa as sentenças, escrevendo o plural das palavras grifadas:

O clarão refletia a côr da fogueira.

Os _____ refletiam as _____ das _____

O jovem queima a estrelinha e o pistolão.

Os _____ queimam as _____ e os _____

O balão era de papel colorido.

Os _____ eram de _____ coloridos.

9. As crianças compraram 6 fôlhas de papel de sêda para fazer um balão, a Cr\$ 25 a fôlha. Gastaram _____

10. Titio comprou 42 caixas de estrelinhas para seus 6 sobrinhos. Quantas caixas ganhou cada um dêles?

De acôrdo com a tabela, resolve os problemas:

estrelinhas — caixa	_____	Cr\$ 800
foguete — cada um	_____	Cr\$ 300
pistolão — cada um	_____	Cr\$ 1.500
busca-pé — cada um	_____	Cr\$ 600
bombinhas — dúzia	_____	Cr\$ 1.320

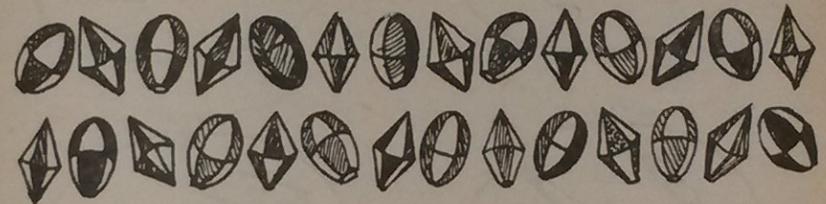
11. Alvaro comprou dois foguetes e um pistolão. Gastou _____

12. Meia dúzia de bombinhas e um busca-pé custam _____

13. Qual a diferença de preço entre uma caixa de estrelinhas e um pistolão?

14. Numa caixa há 10 estrelinhas. Quanto custa uma estrelinha?

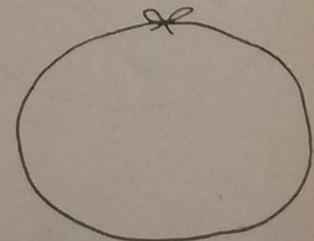
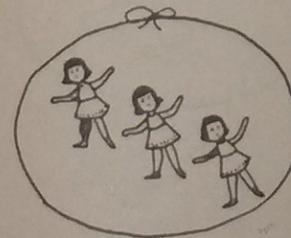
15. Faze um círculo em volta do conjunto de cada 7 balões:



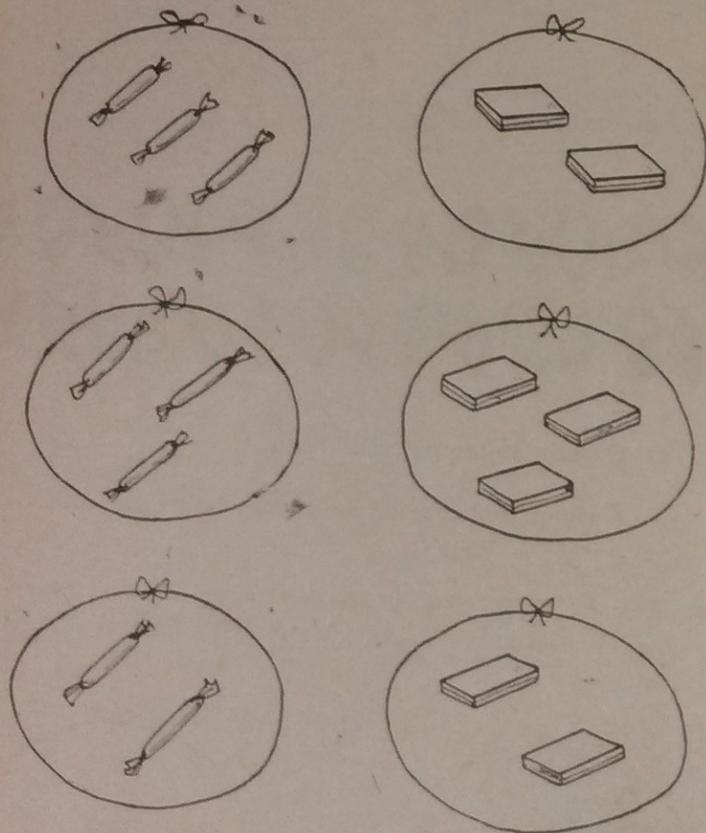
a) Quantos balões há? _____

b) Quantos conjuntos de balões encontraste? _____

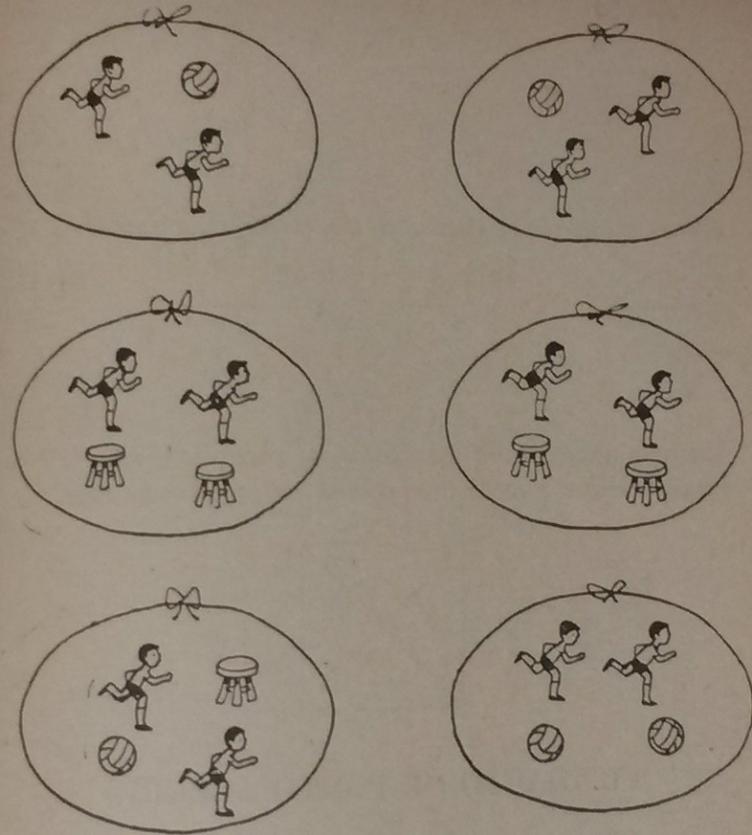
16. Desenha balõezinhos no conjunto vazio, de modo que fique em correspondência biunívoca com o conjunto de crianças:



17. Repara se há uma caixinha para cada pistolão e se cada pistolão tem sua caixinha. Coloca setas nos conjuntos que estão em correspondência biunívoca:



18. Coloca os sinais = ou \neq nos conjuntos iguais ou diferentes:



19. Resolve:

$$7 \times 7 =$$

$$8 \times 7 =$$

$$9 \times 7 =$$

$$7 \times 8 =$$

$$7 \times 9 =$$

$$49 : 7 =$$

$$56 : 7 =$$

$$63 : 7 =$$

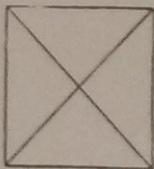
20. Efetua:

$$\begin{array}{r} 94 \\ \times 6 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 36 \\ \times 6 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 72 \\ \times 7 \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{r} 38 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

21. Efetua as divisões e escreve se são exatas ou inexatas:

$$45 \overline{) 5} \quad 49 \overline{) 6} \quad 48 \overline{) 7} \quad 63 \overline{) 7}$$

22. Um garotinho cortou uma folha de papel de sêda em 4 partes iguais. Pinta a parte que representa um quarto do papel.



FUNDAÇÃO DE PÔRTO ALEGRE

Como houvesse muitos habitantes nas Ilhas de Açôres e Madeira, o rei de Portugal resolveu mandar diversos casais daquelas ilhas estabelecerem-se ao sul do Brasil.

Jerônimo d'Ornelas de Menezes e Vasconcelos possuía uma estância no Morro de Sant'Ana, às margens do rio de Viamão. Ora, foi neste local que se estabeleceram 60 casais açorianos, fundando São Francisco do Pôrto dos Casais.

Mais tarde, São Francisco do Pôrto dos Casais desmembrou-se de Viamão, sendo criada a freguesia de Nossa Senhora Madre de Deus de Pôrto Alegre. Assim surgiu Pôrto Alegre.

A data escolhida para sua fundação foi 26 de março de 1772.

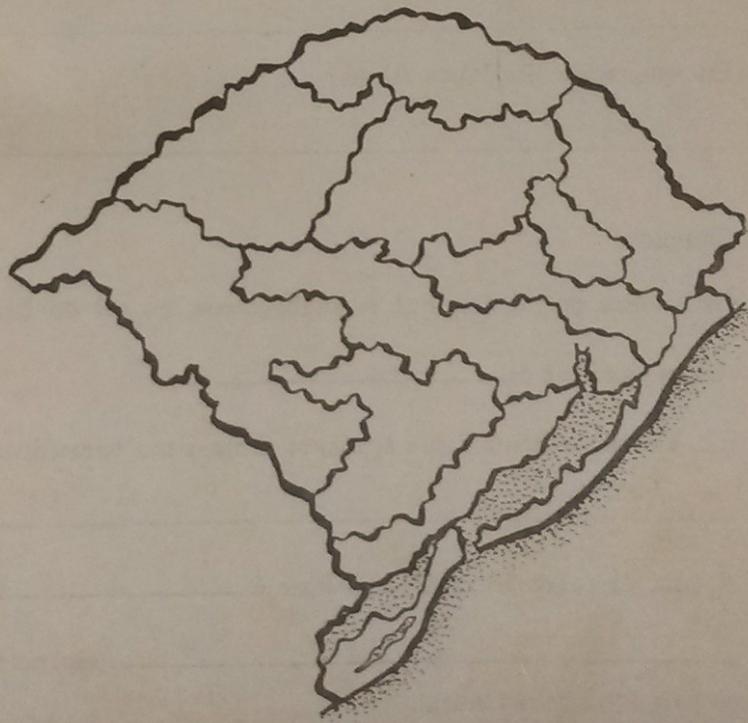
Com o passar do tempo, vários núcleos de povoaamentos foram surgindo: Santo Amaro, Rio Pardo, Taquari, enquanto outros casais permaneceram em Rio Grande e São José do Norte.

DEPRESSÃO CENTRAL

Pôrto Alegre é um município da Depressão Central.

A Depressão Central é uma das 11 zonas em que está dividido o Rio Grande do Sul.

Esta região é muito fértil. Fica no vale do rio Jacuí. Apresenta os morros de *Sapucaia*, *Dois Irmãos*, *Ferrabrás* e outros. Entre os municípios desta região destacam-se: *Pôrto Alegre*, Capital do Rio Grande do Sul, cidade populosa e progressista; *Santa Maria*, a Cidade Universitária, principal centro ferroviário do Estado; *Cachoeira do Sul*, *Canoas*, *Esteio*, *Gravataí*, *Guaíba*, *Rio Pardo*, *São Jerônimo*, *Taquari*, *Triunfo*, *Viamão*, *Agudo*, *Alvorada*, *Arroio dos Ratos*,



Barra do Ribeiro, Bom Retiro do Sul, Butiá, Cacequi, Dona Francisca, Cachoeirinha, Faxinal do Soturno, Formigueiro, General Câmara, General Vargas, Mata, Restinga Sêca, São Pedro do Sul, São Sepé e Silveira Martins.

O clima e as chuvas favorecem muito a agricultura. Nesta região planta-se arroz, milho, trigo, feijão, etc. Em São Jerônimo há jazidas de carvão-de-pedra.

23. Pinta cada uma das onze regiões em que se divide o Rio Grande do Sul de cores diferentes. Escreve o nome da região da Depressão Central. Localiza, nesta região, Pôrto Alegre.

24. Responde:

Em quantas zonas fisiográficas se divide o Rio Grande do Sul?

.....

Em que região fica Pôrto Alegre?

.....

25. Completa:

Os colonos portugueses que se estabeleceram no sul do Brasil, vieram das ilhas de.....

Em Viamão, sessenta casais açorianos ficaram nas terras de.....

.....

A data da fundação de Pôrto Alegre é.....

..... e são municípios da Depressão Central.

26. Numera a 2.^a coluna de acôrdo com a 1.^a:

- | | |
|---|------------------|
| 1. Município situado à margem direita do Guaíba | () Pôrto Alegre |
| 2. Importante centro ferroviário | () Rio Pardo |
| 3. Cidade célebre por suas tradições históricas | () São Jerônimo |
| 4. Capital do Rio Grande do Sul | () Santa Maria |
| 5. Município rico em jazidas de carvão-de-pedra | () Guaíba |

IMIGRANTES ALEMÃES

Antunes de Matos

Da Terra de Goethe,
[Germânia encantada,
Vieram cabeças da côr
[dos trigais,
Olhares profundos de tinta azulada,
Crianças felizes, rodeando casais.

Surgiram os Querbes e tôda essa
[graça
Que vai pela vida em enorme esplendor,
E lares felizes brotavam aos montes,
Progresso, indústrias, com todo o vigor.



1. Lê os versos da página anterior e responde:

a) Por que o autor diz que os cabelos dos imigrantes eram da côr dos trigais?

b) Que trouxeram para o Rio Grande do Sul os imigrantes alemães?

2. Sublinha as orações principais das seguintes sentenças:

Os colonos cantavam, enquanto cultivavam a terra.

Quando o sol raiava, já começavam os preparativos para o Querbe.

Lares felizes surgiram, logo que os imigrantes chegaram.

3. Completa:

a) Os imigrantes alemães fundaram, na região do rio dos Sinos, prósperas colônias.

Sujeito — _____

Palavra principal do sujeito — _____

Verbo — _____

O que os imigrantes fundaram — _____

Onde eles fundaram prósperas colônias — _____

b) Em Santa Cruz do Sul, os colonos iniciaram o cultivo do fumo.

Sujeito — _____

Palavra principal do sujeito — _____

Verbo — _____

O que os colonos iniciaram — _____

Onde eles iniciaram o cultivo do fumo — _____

e) Naquela região, a agricultura recebeu grande impulso.

Sujeito — _____

Palavra principal do sujeito — _____

Verbo — _____

O que a agricultura recebeu — _____

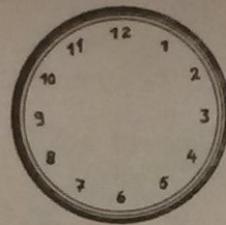
Onde a agricultura recebeu grande impulso — _____

4. Os imigrantes alemães chegaram ao Rio Grande do Sul no ano de 1824, há _____ anos, portanto.

5. Um colono colheu 4 sacos de batatas com 50 quilos cada um. Quantos quilos de batatas ele colheu?

6. Mamãe fez 25 rosquinhas e dividiu-as entre seus 5 filhos. Cada criança comeu _____ rosquinhas.

7. O Querbe começou às 15 horas. *Desenha os ponteiros no relógio, mostrando a hora em que a festa começou.*



8. *Inventa um problema com os seguintes dados:*

25 sacos de milho + 37 sacos de milho.

IMIGRAÇÃO ALEMÃ

No ano de 1824, chegaram à Província de São Pedro do Rio Grande do Sul os primeiros imigrantes alemães, que se instalaram na Real Feitoria do Linho-Cânhamo, às margens do rio dos Sinos.

Alguns anos mais tarde, toda aquela região já estava povoada, constituindo colônias prósperas.

Os imigrantes dedicavam-se à agricultura, cultivando trigo, centeio, alfafa, arroz, linho, cânhamo, cevada, batatas. Plantavam árvores frutíferas, principalmente laranjeiras e bergamoteiras. Criavam animais domésticos.

Ainda hoje, na zona colonial, os descendentes dos primeiros imigrantes conservam muito dos costumes e tradições transmitidos por seus antepassados.

Os colonos alemães, por seu amor ao trabalho, desenvolveram a agricultura e a indústria, principalmente nas regiões do Planalto Médio e Encosta Inferior do Nordeste.

9. Faze uma composição sôbre esta gravura.



SUGESTÕES:

Organiza, com teus colegas, um código dos deveres das boas crianças, no lar e na escola.

Vocês poderão copiar o código em folhas de cartolina e colar bonitas gravuras para ilustrá-lo.

CIÊNCIAS NATURAIS

Os colonos colheram muito fumo e colocaram as folhas no forno para secar.

Observa a fôlha do fumo.



10. Responde:

As fôlhas de outras plantas que conheces apresentam tôdas as partes, como a fôlha do fumo: limbo, pecíolo, etc.?

Certamente já reparaste como são variadas as formas das fôlhas. Procura fôlhas de diversos vegetais. Coloca-as, cuidadosamente, entre páginas de jornal dobradas várias vêzes. Vai intercalando as fôlhas com papel dobrado. Depois, põe um pêso sôbre elas. Muda o papel todos os dias. Uma vez sêcas as fôlhas, poderás colá-las ou prendê-las em cartolina, escrevendo ao lado de cada uma suas características: forma das fôlhas, dos bordos, disposição das nervuras, etc.

GEADA

Ernani Fornari

O capim está duro, encarangado de frio,
debaixo de uma vidraça grande, grande. . .

Os campos amanheceram cheios de cacos de vidros,
(Foi o sol que quebrou a vidraça grande, grande)
e a água do moringue não pode sair
porque também endureceu. . .

— Só quebrando a quartinha!

A noite andou ralando açúcar-cande
sobre os telhados da cidade colonial.
No potreiro,
andam crianças brincando de "jantinha"
raspando com facas
o açúcar cristalizado que está agarrado
nas fôlhas duras das capororocas. . .

Caxias, vista do alto, é uma cidade de açúcar.

1. *Completa, de acôrdo com a poesia:*

A geada, sobre o capim, parecia _____

A água do moringue não pode sair, porque _____

2. *Responde:*

Por que o autor comparou a geada sobre os telhados com açúcar-cande?

Com que as crianças brincavam?

Que parecia Caxias, vista de alto?

3. *Varia a colocação dos termos das sentenças. Lembra-te que não podes mudar as expressões, acrescentar outras, nem alterar o sentido:*

Durante a noite, a geada cobriu os campos.

A noite ralou açúcar sobre os telhados da cidade.

A água da quartinha endureceu, porque o frio foi muito intenso.

4. *Completa as sentenças, empregando o plural:*

O telhado branco enfeitava a cidade colonial.

Os _____ enfeitavam as cidades _____

A fôlha da capororoca parece coberta de açúcar.

As _____ das _____ parecem cobertas de açúcar.

A criança brinca de "jantinha".

As _____ brincam de "jantinha".

5. Sublinha, nas seguintes sentenças, a oração principal e faz um círculo nas palavras que iniciam as orações dependentes:

O capim está coberto de geada, porque a noite foi muito fria. Quando o sol apareceu, as crianças foram brincar no potreiro. A água do moringue não pode sair, porque endureceu. Enquanto a geada se forma, os caminhos vão ficando brancos.

6. Vera foi a Caxias do Sul. O preço da passagem de ônibus é de Cr\$ 4.200. Vera gastou _____ na compra das passagens de ida e volta.
7. O ônibus partiu da rodoviária às 7 horas e chegou em Caxias do Sul às 10 horas e um quarto. Vera viajou _____ horas e _____ minutos.
8. Em Caxias do Sul, Vera visitou uma metalúrgica onde comprou duas colherinhas de Cr\$ 900 cada uma. Deu em pagamento uma cédula de Cr\$ 5.000 e recebeu de trôco _____
9. Completa:

$$\text{---} \times 6 + 3 = 27$$

$$7 \times \text{---} - 2 = 40$$

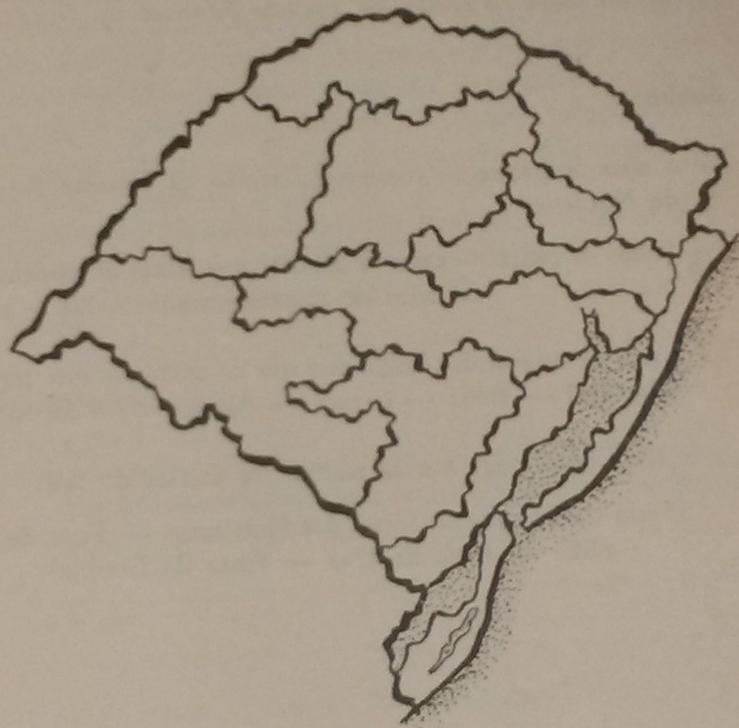
$$\text{---} \times 6 = 54$$

$$8 \times 6 = 40 + \text{---}$$

$$10 + 8 = \text{---} \times 6$$

ENCOSTA SUPERIOR DO NORDESTE

Caxias do Sul é um município da Encosta Superior do Nordeste. Nesta região são abundantes as chuvas e as geadas. Foi colonizada por imigrantes italianos e nela a agricultura é muito desenvolvida. Os extensos vinhedos concorrem para a indústria vinícola, a principal riqueza da região.



Os primeiros colonos italianos, no ano de 1870, se fixaram neste local. Não foi fácil, a princípio, a vida dos imigrantes, pois as terras eram acidentadas, com elevações e vales profundos e havia muita dificuldade nos transportes.

Mas os colonos trabalharam e venceram estas dificuldades e hoje a região é próspera, graças à constância e trabalho dos imigrantes.

Os principais municípios da região da Encosta Superior do Nordeste são: Caxias do Sul, chamada a "Capital do Vinho", possui

importante parque industrial, com indústrias: metalúrgica, de malhas, vinícola e outras; Antônio Prado, Bento Gonçalves, Garibaldi, Guaporé, Flôres da Cunha, Veranópolis, Carlos Barbosa, Casca, Farroupilha, Muçum, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, São Marcos, Serafina Corrêa e Vista Alegre.

10. Pinta, no mapa, a região da Encosta Superior do Nordeste.

11. Sublinha:

a) o tipo de habitação comum na região da Encosta Superior do Nordeste:

(casas de pedra — casas de alvenaria — casas de madeira — edifícios de apartamentos).

b) o país de origem dos imigrantes que colonizaram esta região: (Portugal — Itália — França — Alemanha — Japão).

c) a festa tradicional que se realiza em Caxias do Sul:

(Festa do Calçado — Festa das Hortênsias — Festa do Pinhão — Festa da Uva — Festa da Ervilha).

SÃO MIGUEL

Manoelito de Ornellas

São Miguel ergue-se sobre a mais elevada das colinas missioneiras. Em suas mil e quatrocentas habitações reúne-se uma população de quase cinco mil indígenas. À direita do grande Templo, fica o colégio, de dois andares. Atrás do Templo, uma quinta quase toda murada de pedra e coberta de pomares. A amurada é revestida por uma cerca de roseiras com flôres escarlates e amarelas. A primavera enche de vida, de colorido e perfume a madrugada. Dos matos próximos, vem um cheiro agreste de fruta e de mel. E as árvores estão cobertas de um veludo verde e molhado de orvalho.

Imponente, a Catedral brilha, nas sombras do amanhecer. É toda de cantaria. É, além das reduções em território aquém do Uruguai, o Templo mais suntuoso e mais rico.

1. Responde:

Esta descrição refere-se ao tempo atual ou à época em que a Região Missioneira ainda era habitada por indígenas que viviam nas reduções dos Sete Povos?

.....
.....
Onde se erguia o Templo de São Miguel?

.....
.....
2. Pesquisa e responde que aspecto tem hoje o Templo de São Miguel.

3. *Sublinha as orações principais e faz um círculo ao redor das palavras que iniciam as orações de sentido incompleto:*

Quando chega a primavera, as flôres vicejam naquela região.

Os padres trabalharam para que as Missões prosperassem.

A fim de catequizar os indígenas, os jesuítas fundaram os Sete Povos das Missões.

4. *Completa:*

a) Dos matos próximos, vem um cheiro agreste de fruta e de mel, enquanto os índios partem para o trabalho.

Este período tem _____ orações.

A oração principal é: _____

O sujeito desta oração é: _____

O verbo desta oração é: _____

A palavra que começa a oração de sentido incompleto é: _____

b) Soam os sinos da Catedral, logo que o dia amanhece.

Este período tem _____ orações.

A oração principal é: _____

O sujeito desta oração é: _____

A palavra principal do sujeito é: _____

O verbo é: _____

A palavra que inicia a oração dependente, isto é, a de sentido incompleto é: _____

c) Para enfeitar a amurada, lindas roseiras vicejaram junto às pedras.

Este período tem _____ orações.

A oração principal é: _____

O sujeito é: _____

A palavra principal do sujeito é: _____

O verbo é: _____

A palavra que inicia a oração dependente é: _____

5. *Procura no trecho "São Miguel" e copia, nas linhas pontuadas:*

a) dois substantivos próprios: _____

b) dois substantivos comuns: _____

c) dois substantivos no singular: _____

d) dois substantivos no plural: _____

6. *Escreve:*

a) o nome de duas árvores frutíferas: _____

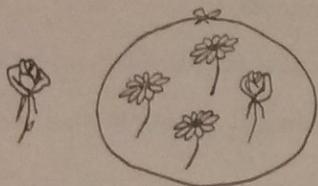
b) o nome de duas flôres: _____

c) o nome de duas frutas: _____

7. No pomar havia 64 pessegueiros, 134 pereiras, 412 laranjeiras e 215 limoeiros. Quantas árvores frutíferas havia no pomar?

8. Para enfeitar o altar, os jesuítas colheram 349 rosas vermelhas e 257 rosas amarelas. Quantas rosas vermelhas havia a mais do que rosas amarelas?

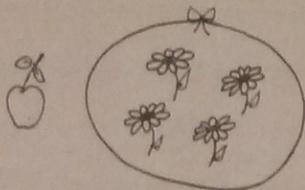
9. Repara se esta rosa pertence ao conjunto de flôres ou não.



A rosa pertence ao conjunto de flôres.

A rosa \in ao conjunto de flôres.

10. Agora, repara se esta fruta pertence ao conjunto de flôres ou não.



A fruta não pertence ao conjunto de flôres.

A fruta \notin ao conjunto de flôres.

11. Completa, empregando os símbolos \in (pertence) ou \notin (não pertence);

São Miguel ao conjunto de {capitais das Missões}

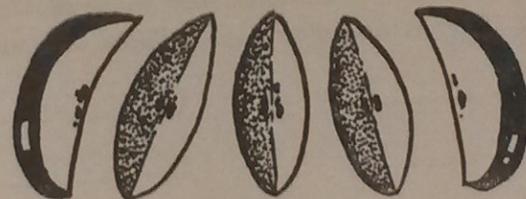
- O número 7 ao conjunto dos números {3, 4, 8, 9}
- O número 5 ao conjunto dos números {2, 5, 6, 10}
- O número 2 ao conjunto dos números {1, 3, 5, 7}
- O número 8 ao conjunto dos números {3, 7, 9, 15}

12. Lê o problema e responde:

A reunião dos conjuntos {1, 2, 3} {2, 3, 4} é o conjunto {1, 2, 3, 4} Qual será a reunião dos conjuntos:

- | | |
|-----------|--------------|
| {1, 3} | {1, 2, 5, 9} |
| {2, 5} | {1, 2, 5} |
| {4, 6, 9} | {4, 9, 11} |

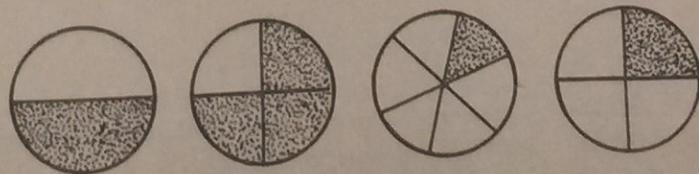
13. Esta fruta foi cortada em 5 partes iguais. Escreve a fração que representa uma parte.



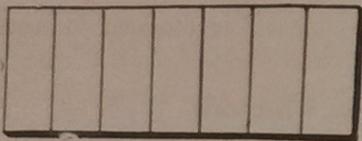
Par de números:

Representação sob forma de fração:

14. Escreve as frações correspondentes à parte escurecida dos desenhos.



15. Pinta a parte que corresponde a um sétimo do inteiro e escreve o par de números e a fração correspondente.



16. Escreve o nome dos termos das seguintes frações ordinárias:

$\frac{1}{8}$	_____	5	_____
8	_____	9	_____

17. No Livro Sagrado, os capítulos eram numerados com numerais romanos. Escreve, com algarismos arábicos, estes números:

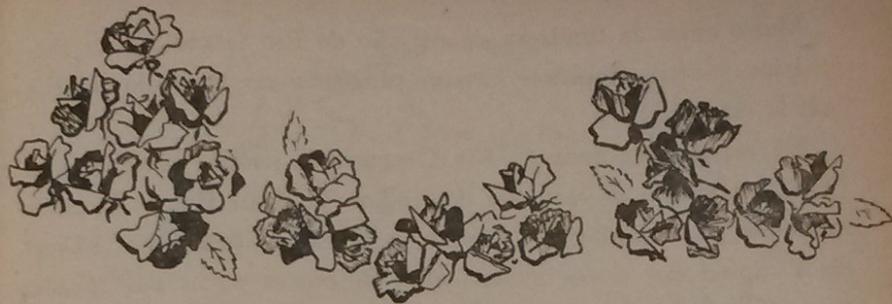
X	_____	V	_____
L	_____	C	_____

18. Escreve com numerais romanos:

32	—	93	—
64	—	100	—
59	—	120	—

19. São Miguel possuía mil e quatrocentas habitações. Escreve com algarismos hindu-arábicos este número.

20. Faze uma linha em volta do conjunto de cada 8 rosas.



Responde: Quantos conjuntos de rosas encontraste?

21. Completa:

$3 \times 8 =$	$8 \times 3 =$	$48 : 8 =$
$5 \times 8 =$	$8 \times 5 =$	$56 : 8 =$
$8 \times 8 =$	$8 \times 8 =$	$64 : 8 =$
$9 \times 8 =$	$8 \times 9 =$	$72 : 8 =$
$10 \times 8 =$	$8 \times 10 =$	$80 : 8 =$

22. Multiplica e escreve o nome dos termos:

$\begin{array}{r} 62 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 17 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 93 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 85 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$
---	---	---	---

23. Divide e sublinha o "resto", se a divisão for inexata:

$134 \overline{) 6}$	$497 \overline{) 7}$	$120 \overline{) 8}$	$185 \overline{) 8}$
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

FUNDAÇÃO DOS SETE POVOS

Muito antes da fundação do presídio do Rio Grande, já os missionários jesuítas espanhóis haviam penetrado no território do Rio Grande do Sul.

Na margem esquerda do Rio Uruguai, os jesuítas iniciaram, em 1626, o trabalho de catequese dos índios. O Padre Roque Gonzales fundou a primeira das Sete Missões, a de São Nicolau. São Miguel era a capital dos povos missioneiros. Os outros povos das Missões eram: São Luís Gonzaga, São Francisco de Borja, São Lourenço, São João Batista e Santo Ângelo. Os jesuítas ensinaram aos índios processos novos de agricultura e criação de gado, fundaram escolas, construíram igrejas belíssimas. Os Sete Povos missioneiros prosperavam.

O Rio Grande do Sul, como todo o Brasil, que havia sido descoberto pelos portugueses, pertencia a Portugal. A região das Missões, entretanto, estava em poder dos espanhóis.

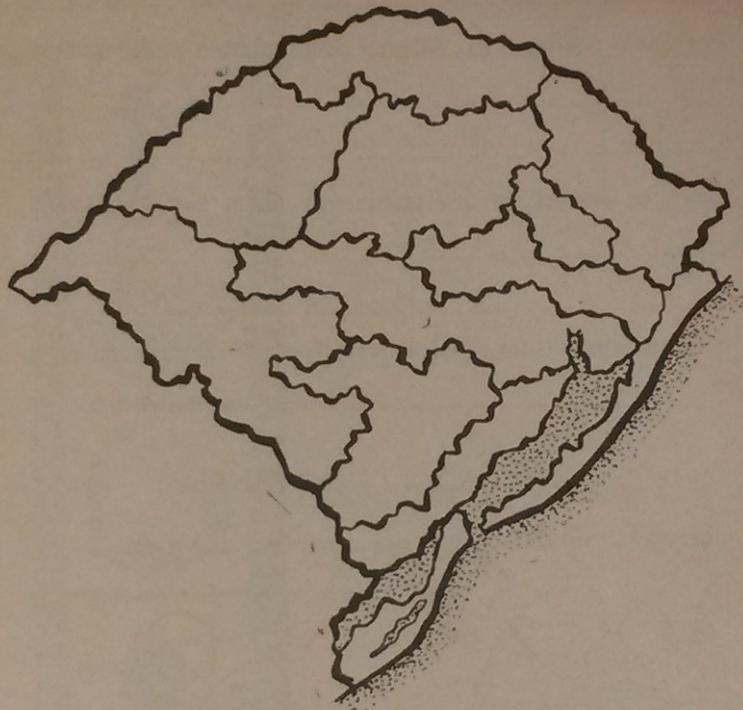
Para evitar as constantes lutas, após muitos anos, foi firmado um Tratado, ficando Portugal com a Região Missioneira.

MISSÕES

Atualmente, a região das Missões compreende os municípios de Itaqui, pôrto fluvial no rio Uruguai, Santo Ângelo, São Borja, São Luís Gonzaga, São Francisco de Assis, Santiago, Boçoroca, Caibatê, Catuípe, Cêrro Largo, Guarani das Missões, Pôrto Xavier, Roque Gonzales, Santo Antônio das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, Chiapetta.

Em Itaqui e São Borja surgem as imensas pastagens com grande criação de gado. É zona de criação. Ao norte, a região apresenta terras roxas, excelentes para a cultura do trigo, milho, fumo, etc.

24. Pinta a região das Missões e localiza as cidades de Itaqui e São Borja.



SUGESTÃO:

Organiza um friso bem bonito para a sala de aula, com desenhos, gravuras, fotografias, ou empregando sementes, fôlhas, etc. de produtos cultivados na região das Missões.

25. Responde:

Quais eram os Sete Povos das Missões?

Além de São Miguel, qual a outra capital que tiveram os povos missionários?

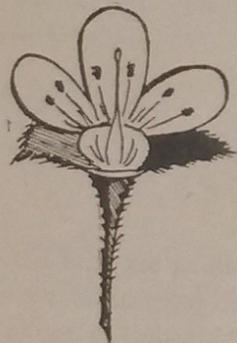
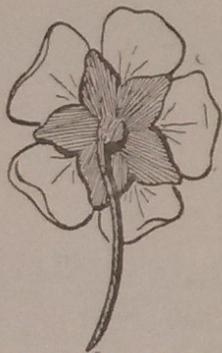
Por que o território das Missões passou para o poder de Portugal?

Quais os municípios que atualmente ficam nesta região?

Além da agricultura, qual a outra fonte de riqueza da região?

ATIVIDADES DE BOTÂNICA

Observa as diversas partes que compõem esta flor.

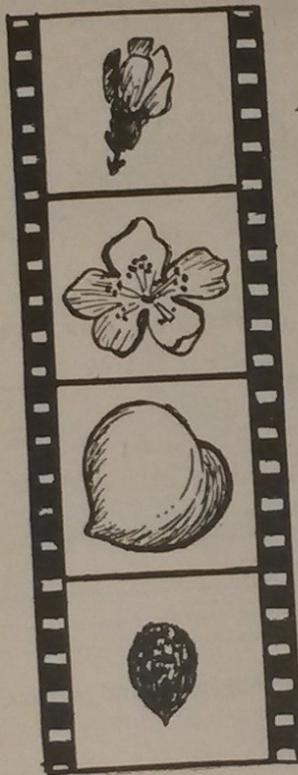


26. Responde:

As flôres que conheces apresentam tôdas essas partes?

tais superiores.

27. De acôrdo com a seqüência do filme, completa as sentenças:



A flor está em

Depois, ela

Agora, começou a se formar o

O fruto contém a

28. Completa:

A flor, dando origem à, concorre para a reprodução dos vegetais superiores.

SUGESTÃO:

Coloca, num prato, um pedaço de algodão umedecido e, sôbre este, grãos de feijão. Durante, a germinação, observa que surgem umas folhinhas verdes, carregadas de alimento para a semente.

29. *Pesquisa e responde:*

Como se chamam estas folhinhas que guardam reservas de alimento para a plantinha?

AS PLANTAS SE ALIMENTAM

30. *Responde:*

Os animais também têm necessidade de alimentos para viver?

31. *Procura ler sobre o assunto e depois responde às perguntas:*

De onde o ser vivo tira o alimento? Cita alguns exemplos.

De onde a maioria dos seres vivos tira o oxigênio para respirar?

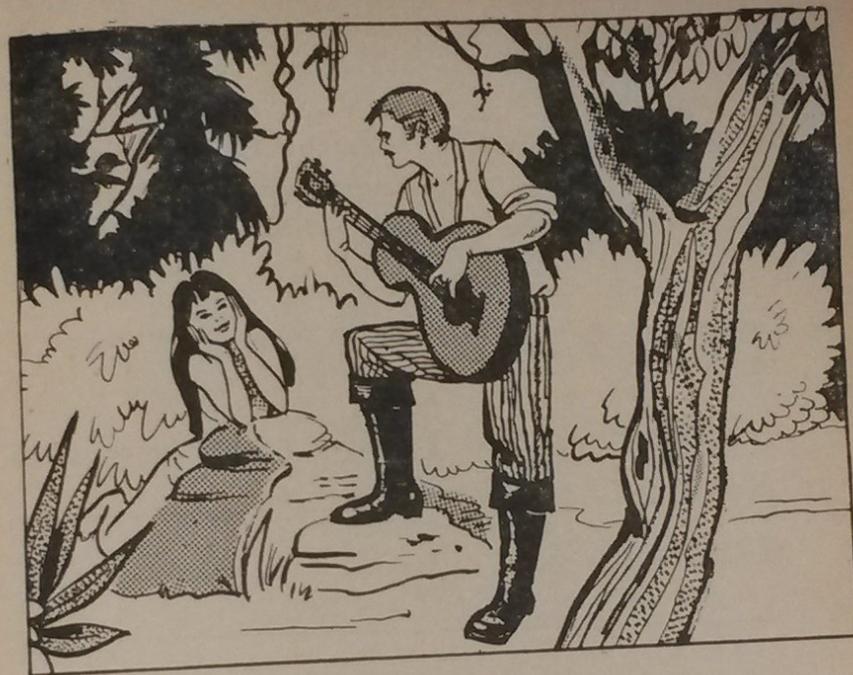
Cita alguns exemplos.

32. *Sublinha as respostas certas:*

São essenciais à sobrevivência dos seres vivos.

(o alimento — as rochas — a água — o fogo — a luz — o ar)

LENDA DE IMEMBUÍ



Um grupo de guerreiros brancos atravessava as verdejantes campinas, quando foram atacados por índios Minuanos.

Pouco durou o combate. Os guerreiros retiraram-se vencidos. Mas, caído por terra, ficou um môço ferido.

O prisioneiro foi levado para o acampamento dos Minuanos. Enquanto esperavam que ficasse curado para o sacrifício, os índios deram-lhe tôda a liberdade.

Imembuí, uma jovem índia que fizera amizade com o estrangeiro, achava-se sempre a seu lado. Enquanto isso, o môço resolveu fazer uma viola.

Mas, chegou o dia do sacrifício. Na grande ocará, a tribo está reunida. O prisioneiro acha-se amarrado a um tronco e os índios cantam e dançam à sua volta.

O cacique diz ao prisioneiro que faça um último pedido.

— Quero tocar ainda uma vez. Cantarei uma canção de minha terra.

A jovem índia lhe traz a viola. Depois de uns acordes, o môço entoa uma triste canção. E as fisionomias rudes transformam-se como que por encanto.

Imembuí roga que poupem a vida do estrangeiro. Seu pedido foi satisfeito. E o guerreiro branco passou a viver entre os Minuanos. Casou com Imembuí e seus descendentes povoaram Santa Maria.

1. *Completa as sentenças, escrevendo as causas que motivaram êstes fatos:*

O guerreiro branco ficou prisioneiro dos Minuanos, porque _____

Êle foi salvo da morte, porque _____

2. *Destaca os verbos das sentenças, escrevendo ao lado dos mesmos seu infinitivo:*

Um grupo de guerreiros brancos atravessou as campinas rio-grandenses. _____

O môço caiu por terra, ferido. _____

Os índios levaram o prisioneiro para a ocara. _____

Quando o cacique chegou, o jovem pediu sua viola. _____

Imembuí e o guerreiro viveram muito felizes. _____

3. *Indica se a ação "é feita", "foi feita" ou "será feita":*

Os índios atacaram os invasores. _____

O prisioneiro será sacrificado. _____

O môço faz uma viola. _____

Os selvagens dançarão à sua volta. _____

Êle entoa uma triste canção. _____

Os Minuanos pouparam a vida do prisioneiro. _____

4. *Completa as sentenças, empregando os verbos nos tempos indicados:*

Os índios _____ e _____
(cantar e dançar — futuro)

O cacique _____ o pedido do jovem.
(atender — pretérito)

Os bravos _____ a batalha.
(perder — pretérito)

A jovem índia _____ clemência.
(pedir — presente)

Imembuí e seus descendentes _____ Santa Maria
(povoar — pretérito)

5. *Copia novamente o trecho, em teu caderno, como se os fatos não tivessem acontecido, mas estejam acontecendo, no momento presente:*

Os guerreiros atravessaram as verdejantes campinas, quando os índios os atacaram. O combate durou pouco. Os índios venceram a batalha e levaram um môço como prisioneiro.

6. Os guerreiros brancos eram em número de 42. O grupo de índios era 20 vezes maior. De quantos índios se compunha o grupo?

2

7. Arma e efetua as multiplicações:

$$35 \times 40 =$$

$$69 \times 30 =$$

$$54 \times 70 =$$

$$72 \times 80 =$$

8. Completa:

$$7 \times \text{---} = 42$$

$$\text{---} \times 7 = 63$$

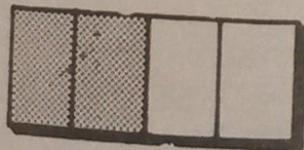
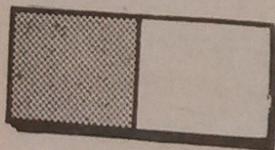
$$6 \times \text{---} = 30$$

$$9 \times \text{---} = 81$$

$$5 \times \text{---} = 25$$

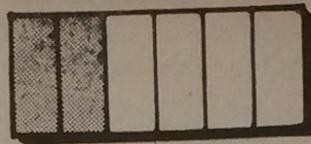
$$\text{---} \times 10 = 80$$

9. Observa os desenhos e depois completa:

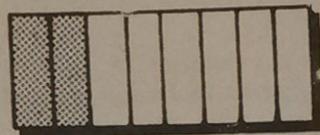


A fração $\frac{1}{2}$ é igual à fração _____

Agora continua, sempre observando os desenhos:

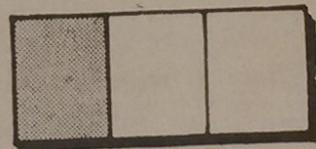
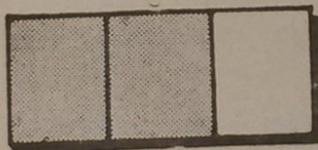


A fração $\frac{1}{3}$ é igual à fração _____



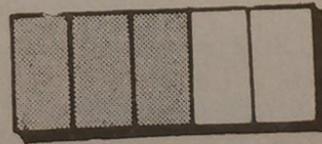
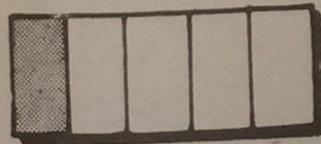
A fração _____ é igual à fração $\frac{2}{8}$

10. De acôrdo com os desenhos, coloca uma cruz na fração maior:



$\frac{2}{3}$

$\frac{1}{3}$



$\frac{1}{5}$

$\frac{3}{5}$

11. Qual a fração maior $\frac{1}{9}$ ou $\frac{5}{9}$?

12. Coloca uma cruz na fração maior:

a) $\frac{1}{7}$ $\frac{5}{7}$ $\frac{3}{7}$ b) $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{1}{4}$

13. Escreve as frações em ordem crescente:

$\frac{5}{8}$ $\frac{7}{8}$ $\frac{3}{8}$

$\frac{5}{12}$ $\frac{1}{12}$ $\frac{7}{12}$

14. Risca a fração igual a $\frac{2}{7}$:

$\frac{5}{7}$ $\frac{1}{14}$ $\frac{6}{21}$ $\frac{2}{8}$ $\frac{4}{23}$

15. Risca a fração maior que $\frac{5}{7}$:

$\frac{1}{7}$ $\frac{2}{7}$ $\frac{6}{7}$ $\frac{3}{7}$

MUSGOS E LIQUENS

Os alunos fizeram uma excursão pelos arredores da escola, a fim de observarem os vegetais que crescem nas pedras, muros e lugares úmidos.

Viram, nos troncos das árvores, umas manchas de forma arredondada — os líquens. A professora disse que os líquens pertencem a uma espécie vegetal que não possui raiz, caule, folhas nem flôres. São formados só de um talo.

As crianças observaram, também, os musgos, que pareciam tapetinhos verdes e aveludados.

Pesquisaram, mais tarde, na Biblioteca, e descobriram que os musgos apresentam formações semelhantes a folhas, caules e raízes, chamados filóides, caulóides e rizóides.

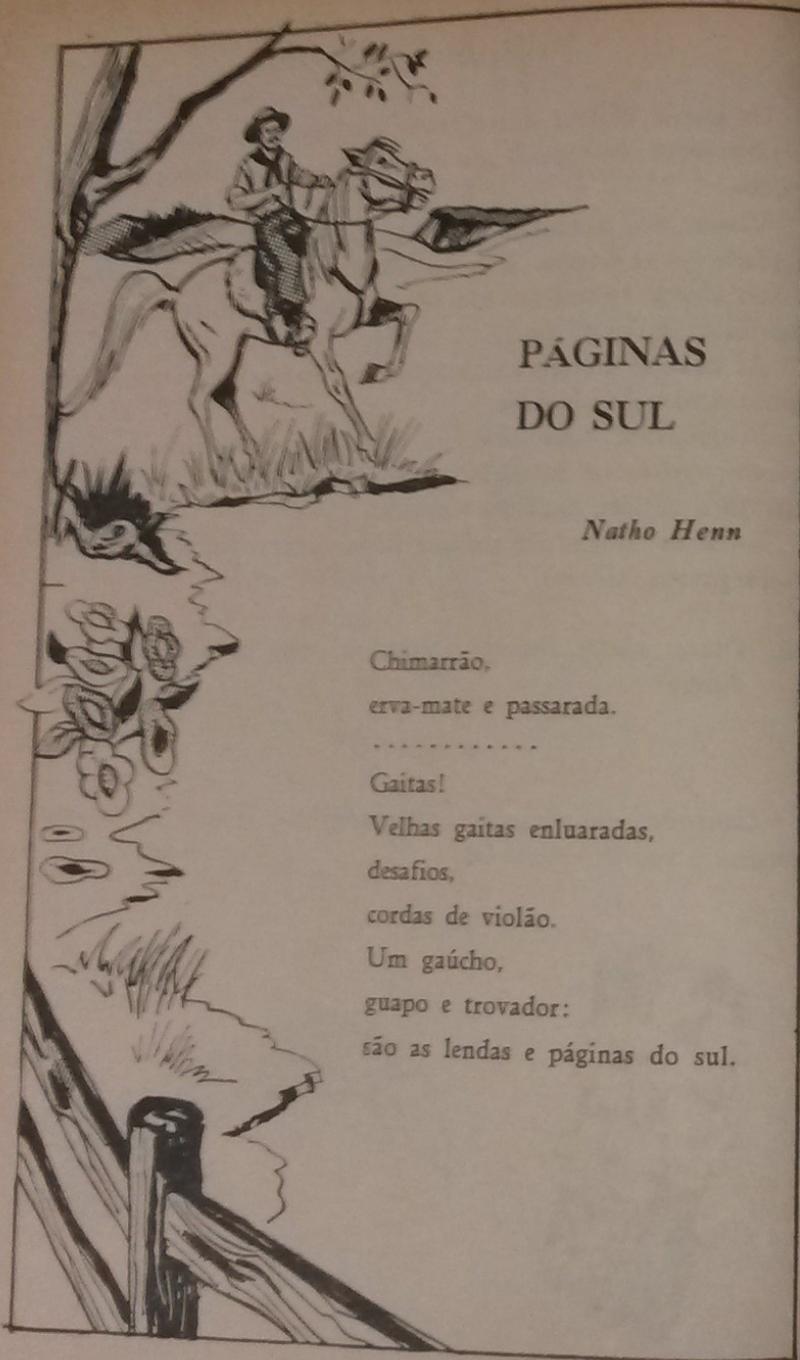
— Se os musgos não possuem flôres, como é que se reproduzem? — perguntou Roberto.

16. Queres ajudar Roberto a descobrir como os musgos se reproduzem?

SUGESTÃO:

Conserva, em caixinhas bem umedecidas, espécies de líquens e musgos, a fim de observá-las.





PÁGINAS DO SUL

Natho Henn

Chimarrão,
 erva-mate e passarada.

 Gaitas!
 Velhas gaitas enluaradas,
 desafios,
 cordas de violão.
 Um gaúcho,
 guapo e trovador:
 são as lendas e páginas do sul.

1. *Sublinha as palavras que mostram o que o autor considera as lendas e páginas do Sul:*

estrêlas — chimarrão — lagoas — erva-mate — passarada
— gaitas — desafios — piano — água — gaúcho.

2. *Completa:*

A passarada canta no laranjal.

Sujeito — Verbo —

Lugar onde canta a passarada —

A palavra *passarada* indica um grupo de pássaros.

A palavra *laranjal* indica um grupo de laranjeiras.

São substantivos

3. *Escreve coletivos que indiquem reunião, grupo, coleção, conjunto de:*

bois — bananas —

ovelhas — cães —

capim — árvores —

porcos — pessoas —

4. *Substitui as palavras grifadas por sinônimos:*

O gaúcho era *guapo* e destemido.

O gaúcho era e

Os pássaros *gorjeavam* no arvoredado.

Os pássaros _____ no arvoredado.

O *saboroso* churrasco estava pronto.

O _____ churrasco estava pronto.

5. Copia, na lista abaixo, a palavra principal do sujeito e escreve, ao lado, os coletivos correspondentes:

As estrêlas cintilam no céu. Voavam e zumbiam as abelhas.
As aves implumes piavam nos ninhos. Lindas flôres enfeitavam
a campina. No açude nadavam pequenos peixes.

SUBSTANTIVOS

COLETIVOS

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

6. Completa:

a) O passarinho cantava no telhado da casinha.

Sujeito — _____ Verbo — _____

Onde o passarinho cantava — _____

A palavra principal do sujeito, o substantivo _____,

mostra que a ave é pequenina.

O substantivo casinha mostra _____

b) O casarão do sobrado hospedou os paisanos.

Sujeito — _____ Verbo — _____

Palavra principal do sujeito — _____

O substantivo casarão mostra o tamanho da casa. Casarão é uma casa _____

7. Completa as sentenças, empregando os substantivos nos graus indicados entre parênteses:

Os piás tocavam _____ (gaitas, grau diminutivo) e _____ (flautas, grau diminutivo).

Um _____ (cão, grau aumentativo) guardava o rebanho.

Corria, por entre as pedras, o _____ (rio, grau diminutivo)

O _____ do gaúcho, reunindo o gado, ecoava ao longe. (voz, grau aumentativo)

8. O estancieiro possuía 680 cabeças de gado. Vendeu a metade e depois mais 125. Com quantas ficou?

9. Um gaúcho comprou 5 rolos de corda por Cr\$ 3.600. Cada rôlo de corda custou _____

10. Um rôlo de arame farpado tem 55 metros. O capataz comprou 9 rolos. Quantos metros de arame comprou?

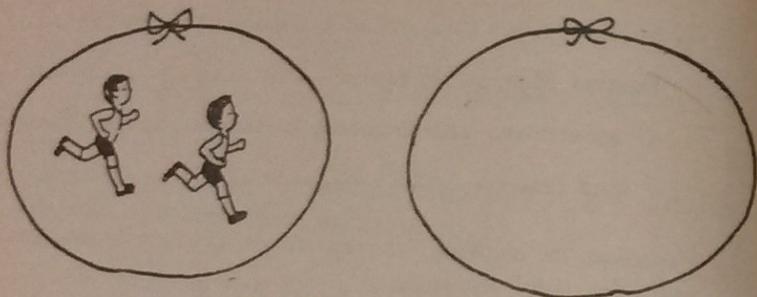
11. Dá exemplos de:

a) um número natural

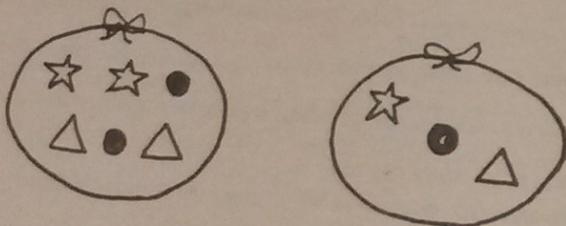
b) um número inteiro

c) um número fracionário

12. Desenha elementos no segundo conjunto, de modo que fique em correspondência biunívoca com o primeiro:



Repara êstes dois conjuntos. Viste como os elementos do segundo conjunto estão contidos no primeiro?
O segundo conjunto está contido no primeiro. É um subconjunto.



13. Desenha subconjuntos dos seguintes conjuntos:



14. Observa os conjuntos e depois completa:

$$A = \{2, 5, 7, 9\}$$

$$B = \{2, 7, 9\}$$

B está contido em A. B é um _____ de A.

15. Escreve os sinais \subset (está contido) ou $\not\subset$ (não está contido) ao lado dos conjuntos:

$$A = \{1, 3, 5, 7\}$$

$$B = \{2, 4, 6\}$$

$$A = \{7, 11, 23\}$$

$$B = \{11, 23\}$$

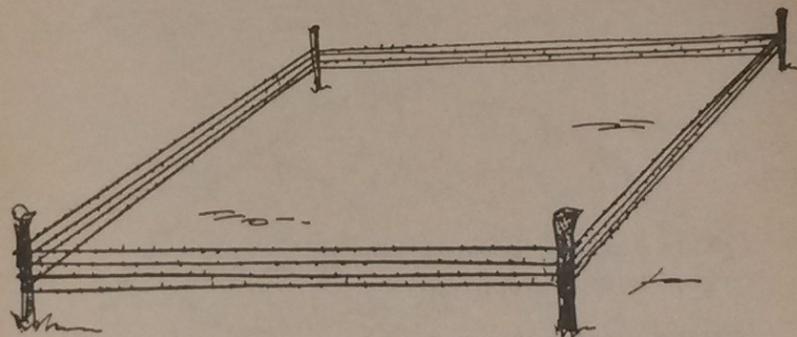
$$A = \{0, 1, 2, 3\}$$

$$B = \{1, 3\}$$

$$A = \{5, 7, 9, 2\}$$

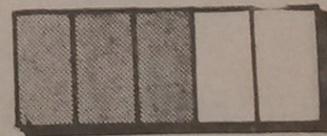
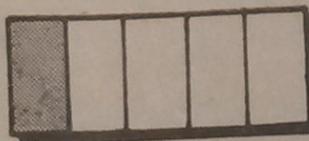
$$B = \{5, 2, 7\}$$

16. Destaca e coloca dentro do aramado a fração maior:



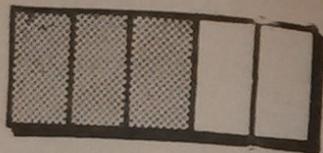
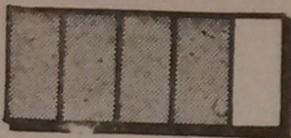
$$\frac{1}{9} \quad \frac{2}{9} \quad \frac{5}{9} \quad \frac{3}{9}$$

17. Efetua a adição:



$$\frac{1}{5} + \frac{3}{5} =$$

18. Diminui:



$$\frac{4}{5} - \frac{3}{5} =$$

19. Efetua as operações indicadas:

$$\frac{1}{4} + \frac{2}{4} =$$

$$\frac{1}{7} + \frac{3}{7} + \frac{2}{7} =$$

$$\frac{5}{6} - \frac{4}{6} =$$

$$\frac{8}{9} - \frac{7}{9} =$$

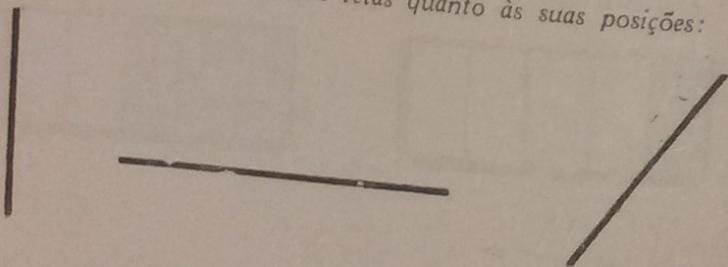
20. Procura a palavra adequada entre as que estão entre parênteses e completa as sentenças:

O arame estendido forma uma linha em posição _____

O moirão da cerca está em posição _____

(vertical — horizontal — inclinada)

21. Escreve o nome das linhas retas quanto às suas posições:



SERRA DO SUDESTE

Os municípios de Herval, Lavras do Sul, Encruzilhada do Sul, Canguçu, Dom Feliciano, Santana da Boa Vista, Pinheiro Machado, Caçapava do Sul e Piratini ficam na região da Serra do Sudeste.

Nesta região existem importantes jazidas minerais, como as de cobre, em Caçapava do Sul.

Na zona da Serra do Sudeste, a Serra do Mar apresenta as denominações de serras do Herval, de Caçapava, da Encruzilhada e dos Tapes. Entre estas elevações, correm os rios Camaquã, Piratini e Jaguarão. Nos vastos campos, criam-se rebanhos de bovinos e ovinos.

22. Pinta, no mapa, a região da Serra do Sudeste.

